

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI – 2014-2018

**MANTENEDORA:
Instituição Toledo de Ensino**

**MANTIDA:
Faculdade Iteana de Botucatu – FAIB**

**BAURU
SP**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	EIXO TEMÁTICO I – PERFIL INSTITUCIONAL	6
2.1	Identificação	6
2.2	Missão Institucional	6
2.3	Implantação e Desenvolvimento da Faculdade Itiana de Botucatu – FAIB: histórico e cronograma	6
2.3.1	<i>Histórico da mantenedora</i>	6
2.3.2	<i>Visão Cronológica</i>	7
2.3.3	<i>Histórico da unidade mantida</i>	8
2.4	Objetivos e Metas da Faculdade Itiana de Botucatu – FAIB	9
2.4.1	<i>Objetivos</i>	9
2.4.2	<i>Descrição das metas e das ações</i>	10
2.4.2.1	<u>Dimensão 1 - ENSINO</u>	<u>13</u>
2.4.2.2	<u>Dimensão 2 – PESQUISA</u>	<u>14</u>
2.4.2.3	<u>Dimensão 3 - EXTENSÃO</u>	<u>15</u>
2.4.2.4	<u>Dimensão 4 – GESTÃO ACADÊMICO / ADMINISTRATIVA</u>	<u>16</u>
2.4.2.5	<u>Dimensão 5 – ATENDIMENTO DISCENTE</u>	<u>17</u>
2.4.2.6	<u>Dimensão 6 – CORPO DOCENTE</u>	<u>19</u>
2.4.2.7	<u>Dimensão 7 - BIBLIOTECA</u>	<u>20</u>
2.4.2.8	<u>Dimensão 8 - INFRAESTRUTURA</u>	<u>21</u>
2.4.2.9	<u>Dimensão 9 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u>	<u>21</u>
2.4.3	<i>Áreas de Atuação Acadêmica</i>	22
3	EIXO TEMÁTICO II - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI	23
3.1	CONCEPÇÃO DO PPI	23
3.2	INSERÇÃO REGIONAL	23
3.3	PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO	27
3.4	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	28
3.4.1	<i>Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, estabelecendo os Critérios Gerais para Definição de:</i>	30
3.4.1.1	<u>Perfil do Egresso</u>	<u>30</u>
3.4.1.2	<u>Flexibilidade dos Componentes Curriculares</u>	<u>31</u>
3.4.1.3	<u>Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular</u>	<u>32</u>
3.4.1.4	<u>Atividades de Prática Profissional, Complementares e de Estágio</u>	<u>32</u>
3.4.1.5	<u>Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos</u>	<u>37</u>
3.4.1.6	<u>Incorporação de Avanços tecnológicos</u>	<u>37</u>
3.4.1.7	<u>Seleção de Conteúdos</u>	<u>38</u>
3.4.1.8	<u>Princípios Metodológicos</u>	<u>39</u>
3.4.1.9	<u>Processo de Avaliação do Desempenho Acadêmico</u>	<u>40</u>
3.5	POLÍTICAS DE ENSINO	41
3.5.1	<i>Ensino de Graduação</i>	42
3.5.2	<i>Ensino de Pós-Graduação</i>	44
3.5.2.1	<u>Cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização</u>	<u>45</u>
3.5.2.2	<u>Programas de Mestrado e Doutorado</u>	<u>45</u>
3.6	POLÍTICAS DE PESQUISA	45
3.7	POLÍTICAS DE EXTENSÃO	48
3.8	POLÍTICAS DE GESTÃO	50

3.9	RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, ENFATIZANDO A CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL E AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO.....	51
4	EIXO TEMÁTICO III – CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	55
4.1	Cronograma de Implantação e Desenvolvimento Da Instituição e dos cursos	55
5	EIXO TEMÁTICO IV - PERFIL DO CORPO DOCENTE	56
5.1	Composição do Corpo Docente.....	56
5.2	Requisitos de Titulação	58
5.3	Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional Não Acadêmica.....	59
5.4	Regime de Trabalho, Plano de Qualificação e Plano de Carreira Docente ..	59
5.5	Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Docente	61
5.6	Procedimentos para Eventual Substituição de Professores do Quadro	62
5.7	Cronograma de Expansão do Corpo Docente, considerando o Período de Vigência do PDI.....	62
6	EIXO TEMÁTICO V – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA FACULDADE ITEANA DE BOTUCATU - FAIB.....	64
6.1	Organização Acadêmico Administrativa	64
7	EIXO TEMÁTICO VI – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES .	74
7.1	Objetivos e Ações.....	74
7.2	Programas de Apoio Pedagógico, Psicopedagógico, Financeiro e estímulo à permanência.....	74
7.3	Organização Estudantil.....	78
7.4	Acompanhamento dos Egressos	78
8	EIXO TEMÁTICO VII – INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	79
8.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA - INSTALAÇÕES GERAIS.....	79
8.2	BIBLIOTECAS	81
8.3	LABORATÓRIOS	88
8.5	PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	91
8.5.1	<i>Acessibilidade às Instalações Físicas, Equipamentos e Mobiliários da Faculdade Iteana de Botucatu.....</i>	<i>91</i>
9	EIXO TEMÁTICO VIII - AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	93
9.1	CONCEPÇÃO E FINALIDADE	93
9.2	OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	94
9.3	FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), EM CONFORMIDADE COM O SISTEMA NACIONAL DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES	95
9.3.1	<i>Comissão Própria de Avaliação - CPA</i>	<i>95</i>
9.3.2	<i>Constituição da CPA.....</i>	<i>95</i>

9.4	METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTO AVALIAÇÃO	97
9.4.1	<i>Metodologia e Etapas</i>	97
9.4.2	<i>Dimensões e Instrumentos a serem utilizados no processo de Auto avaliação</i>	100
9.4.2.1	<u>Dimensões e Instrumentos</u>	100
10	EIXO TEMÁTICO IX – ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	110

1 INTRODUÇÃO

O presente documento trata do **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI** que está organizado a partir dos parâmetros legais e apresenta os tópicos que merecem atenção e avaliação do MEC/INEP, nos processos de avaliação da Faculdade Iteana de Botucatu - FAIB, doravante denominada FAIB.

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional se deu a partir de um processo amplo de discussão, tendo por objetivo o desenvolvimento de um plano capaz de orientar as ações da FAIB em conformidade com Legislação Brasileira do Ensino Superior, as Diretrizes Nacionais da Educação, o Plano Nacional de Educação, a realidade atual do Ensino Superior, a missão institucional e os anseios/necessidades da comunidade regional na qual estará inserida.

Este é um instrumento de planejamento e gestão para o período de 2014 a 2018 que considera a identidade da Faculdade Iteana de Botucatu, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, os procedimentos para atingir suas metas e objetivos, à sua estrutura organizacional, ao Projeto Pedagógico Institucional com as diretrizes pedagógicas, que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas, que desenvolve ou que pretende desenvolver, e os recursos financeiros que dispõe.

Segundo esta proposta de trabalho torna-se imprescindível a interação da FAIB com a comunidade interna e externa, em especial com os segmentos organizados da sociedade civil e os demais níveis de ensino, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

Certos da dinâmica e flexibilidade da educação, o documento serve como norteador das ações acadêmicas, mas, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais, de forma a permitir os ajustes que porventura se tornem necessários.

2 EIXO TEMÁTICO I – PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 Identificação

Mantenedora

Instituição Toledo de Ensino, também denominada e designada pela sigla “ITE”.

Mantida

Faculdade Iteana de Botucatu, também denominada pela sigla “FAIB”.

Endereço Complexo Educacional

Avenida Alcides Cagliari, 2.601 – Jd. Aeroporto - 18606-855 - Botucatu – SP

telefone: (0XX14) 3813.5200

e-mail: itebotucatu@ite.edu.br

home page: www.ite.edu.br

2.2 Missão Institucional

A Faculdade Iteana de Botucatu – FAIB tem como missão oferecer um processo de ensino/aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade. Para alcançar seus propósitos promove educação superior que contribui para formação de cidadãos críticos, investigativos, com formação humanística e visão interdisciplinar capazes de identificar as principais questões de sua área, apontando soluções, de forma eficaz.

Para realizar sua missão, a FAIB possuidora de uma política de graduação e pós-graduação, encontra-se articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

2.3 Implantação e Desenvolvimento da Faculdade Iteana de Botucatu – FAIB: histórico e cronograma

2.3.1 Histórico da mantenedora

A Instituição Toledo de Ensino é uma sociedade civil sem fins lucrativos, de duração ilimitada, com sede, matriz e foro na Praça 9 de Julho, 1-51 – Vila Falcão, no Município e Comarca de Bauru, Estado de São Paulo. Instalada em 03 de março de 1956.

A Instituição Toledo de Ensino era o sonho do Eng^o. Antonio Eufrásio de Toledo, seu idealizador. Suas experiências, expectativas e objetivos alcançados através de outros empreendimentos faziam fortalecer, cada vez mais, o objetivo principal de constituir um Estabelecimento de Ensino Superior. Após fundar os Ginásios de: Itajubá, Paraisópolis, Cristina, Conceição do Rio Verde, “Guararapes” de Ouro Fino e a Escola Técnica de Química Industrial de Ouro Fino e, várias outras escolas e estabelecimentos de ensino médio e técnico, lançou mãos para o novo empreendimento, por meio de trabalho pioneiro, semeou as primeiras sementes e, como fruto, obteve no ano de 1951, autorização para implantação da Escola de Educação Física de Bauru.

Posteriormente, obteve autorização para as Faculdades de Direito de Bauru e de Ciências Econômicas de Bauru. Dando continuidade aos trabalhos surgiram as Faculdades de: Direito de Presidente Prudente, a Filosofia, Ciências e Letras de Botucatu, Direito de Araçatuba, Filosofia, Ciências e Letras de Santa Cruz do Rio Pardo e a de Presidente Wenceslau. Em seguida, vieram as demais unidades, a saber: Ciências e Letras da Alta Sorocabana, em Presidente Prudente; Filosofia, Ciências e Letras, em São Manuel; Medicina, em São José do Rio Preto; Engenharia, em Lins e Filosofia, Ciências e Letras, no Paraná, em Cianorte, Loanda e Cambará. Cabe aqui salientar que o espírito inovador e a capacidade de persuasão do Professor Antonio Eufrásio de Toledo fizeram com que unidades de ensino – Escolas ITEANAS de 2^o grau fossem autorizadas em várias cidades, destacando-se: Presidente Venceslau, Botucatu, São Manoel, Cianorte, Cambará, Loanda, Santa Cruz do Rio Pardo. A preocupação em oferecer um ensino de qualidade e excelência propiciou à INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO posição de destaque no rol dos estabelecimentos de ensino superior. As unidades de ensino mantidas na cidade de Bauru são as responsáveis pelos destaques de seus alunos e ex-alunos no mercado de trabalho profissional. Muitos profissionais, por elas formados, ocupam cargos de alto nível em empresas e organizações, no âmbito municipal, estadual e federal.

2.3.2 Visão Cronológica

Quando, no dia 21 de abril de 1950, foi criada a Escola Técnica de Bauru, com os cursos de Química Industrial e Pontes, Estradas e Edificações, germinava o

projeto educacional que mais tarde assumiria as proporções de uma das primeiras e melhores escolas de nível superior do Estado de São Paulo, a ITE – Instituição Toledo de Ensino. Desde então, no constante trabalho de dedicado educador, o Professor Antonio Eufrásio de Toledo abria e estruturava novos cursos que pudessem ampliar as áreas do conhecimento humano, nas quais os jovens estudantes de sua Instituição viriam atuar e contribuir: **25 de outubro de 1951** - Fundada a Faculdade de Direito, autorizada a funcionar em julho de 1952 e reconhecida por Decreto em outubro de 1956; **05 de fevereiro de 1952** - Cursos técnicos reconhecidos pelo Governo Federal; **01 de dezembro de 1959** - Reconhecidos por Decreto Federal, os Cursos de Educação Física e Técnico Esportivo; **01 de agosto de 1959** - Criado o Curso de Ciências Econômicas, autorizado a funcionar em julho de 1960, junto com o curso de Ciências Contábeis, que foram reconhecidos em maio de 1968; **Setembro de 1963** - Fundada a Faculdade de Serviço Social, que foi reconhecida por Decreto Federal em março de 1968; **abril de 1974** – autorizado o Curso de Administração; **setembro de 2003** – autorizado o Curso Sequencial de Gestão de Pequenas e Médias Empresas; **dezembro de 2003** – autorizado o Curso de Ciências Aeronáuticas; **Agosto de 2011** – autorizado o Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Sistema de Informações; **Dezembro de 2012** – autorizado o Curso de Engenharia de Produção e em **Agosto de 2013** – autorizado o Curso de Pilotagem Profissional de Aeronaves.

A ITE orgulha-se de ostentar a posição de uma das melhores e mais tradicionais escolas de nível superior do Estado, avançando sempre com visão para o futuro, graças à sólida estrutura do passado que a sustenta.

Com o crescimento e a posição de destaque ocupada na Região Centro Oeste do Estado de São Paulo, foi transformada em Centro Universitário de Bauru – CEUB.

2.3.3 Histórico da unidade mantida

A Faculdade Iteana de Botucatu – FAIB, com endereço de funcionamento situado à Avenida Alcides Cagliari, 2.601 – Jd. Aeroporto - 18606-855 - Botucatu – SP telefone: (0XX14) 3813.5200 e-mail: itebotucatu@ite.edu.br, home page: www.ite.edu.br, foi credenciada pela Portaria nº 3.018, de 23 de setembro de 2004, assinada pelo Exmo. Sr. Ministro de Educação, Tarso Genro.

A Faculdade Itana de Botucatu conta em 2014 com 48 docentes e 455 discentes distribuídos entre os cursos de Direito (conceito 3) e Administração (conceito 3). A Faculdade Itana de Botucatu obteve IGC 4 em 2013.

Oferece ainda 3 cursos de pós-graduação lato sensu.

Quanto à Extensão a Instituição desenvolve diferentes e variados projetos em todos os cursos, separadamente e também abrangendo vários e em alguns casos todos os cursos. Entre estas atividades destacamos a OAB vai a escola, Processo Simulado, Júri Simulado, Semana jurídica, Curso de Fotografia, Direitos Humanos, Diversidade Étnico Racial e Sustentabilidade, com a participação de todos os alunos, professores, funcionários e público externo, destacando-se:

Palestras e oficinas – Resíduos Sólidos: lixo eletrônico; Sustentabilidade; Direitos Humanos e a promoção da igualdade racial; Direitos Básicos do Consumidor; Habilidades e Competências na área das ciências Humanas no relacionamento social; Gestão Tributária no ambiente jurídico e contábil; O voto Consciente; A evolução da justiça do trabalho e as ações coletivas; Sistemas de Cotas, entre outras.

A IES incentiva e coopera com seus alunos e professores na organização dos eventos e na participação local ou em outras cidades e estados, com abono das aulas e apoio financeiro.

O grupo de pesquisa na área de Marketing tem mostrado progresso significativo e com a participação dos alunos de forma eficiente e eficaz.

Os programas de Financiamento Escolar, Bolsas de Estudo e Bônus beneficiam um número considerável de alunos, e estão citados e descritos no decorrer no Projeto.

2.4 Objetivos e Metas da Faculdade Itana de Botucatu – FAIB

Para concretizar sua missão, o objetivo da FAIB é oferecer uma sólida base de conhecimentos, competências e habilidades: (a) desenvolvendo uma aprendizagem significativa; (b) assumindo posição construtiva em uma sociedade democrática; e (c) servindo de instrumento propulsor de transformação social.

2.4.1 Objetivos

Os objetivos são os seguintes:

- colaborar na formação de profissionais com perfil humanístico, voltada para a autonomia intelectual, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade e tolerância;
- contribuir para uma sólida formação técnico-científica e prática, preparando os profissionais para enfrentar as crescentes demandas do mundo do trabalho e torná-los aptos a incorporar as contínuas transformações e exigências sociais;
- estimular o processo de qualificação da produção científica, por meio do incentivo aos programas de pesquisa e iniciação à pesquisa, visando colaborar no avanço da ciência e da cultura, promovendo sua divulgação;
- implementar a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios produzidos pela Instituição;
- preservar a memória da comunidade local;
- desenvolver uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuos das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão;
- desenvolver ações que conduzam à inovação e ao fortalecimento do intercâmbio com a comunidade acadêmica nacional e internacional;
- assegurar mecanismos que harmonizem as relações internas;
- desenvolver projetos inovadores que possibilitem a ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento, combatendo a fragmentação e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes;
- modernizar os processos de trabalho e adequar a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa;
- promover a melhoria da qualidade acadêmica, proporcionando o desenvolvimento de ações acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão;
- criar condições para a educação continuada dos seus agentes educacionais e seus educandos.

2.4.2 Descrição das metas e das ações

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FAIB, principal documento orientador de sua gestão, traça caminhos que orientarão a Administração Superior e os demais gestores da Instituição na busca permanente das suas metas definidas,

auxiliando a tomada de decisões, referenciando a avaliação e contribuindo para que as prioridades sejam contempladas.

Dentre as ações institucionais a serem desenvolvidas pela FAIB, destacam-se:

- incentivar a produção de material didático de qualidade disponibilizando, para tanto, núcleos de apoio à produção, formatação e difusão desses materiais;

- viabilizar o uso das novas tecnologias de comunicação e informação na educação, com o intuito de agilizar o acesso à informação e democratizar o conhecimento;

- aumentar a oferta de cursos de graduação, tecnológico, pós-graduação e iniciar atividades a distância visando o atendimento às demandas regionais/nacionais e a difusão do saber;

- formar profissionais empreendedores, competentes, capazes de dominar as competências e habilidades de seu campo de atuação;

- promover um ambiente investigativo capaz de despertar a capacidade crítica e de reflexão em seu meio acadêmico;

- implementar programas de qualificação do corpo docente/ discente/ administrativo, de forma a assegurar a qualidade permanente da educação promovida pela FAIB;

- intensificar o intercâmbio da FAIB com outras instituições/organizações, visando o enriquecimento de todos os envolvidos;

- assegurar uma sistemática de avaliação institucional, interna e externa, que contemple dimensões qualitativa e quantitativa, como forma de garantir o desenvolvimento integral da Instituição;

- fortalecer ações extensionistas, por meio de programas e projetos institucionais e do incremento das parcerias com iniciativas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;

- implementar um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho na FAIB;

- viabilizar projetos de educação a distância, que objetivem a socialização do conhecimento;

- executar o plano de manutenção/ampliação dos equipamentos, com vistas a melhoraria das condições necessárias às metas traçadas no Projeto Acadêmico/Institucional da FAIB.

Em consonância com a missão, os objetivos e as metas embasam-se nas políticas e diretrizes institucionais. Desta forma, a FAIB tem adotado ações específicas para aprimorar o processo de gestão institucional, que para melhor compreensão e visualização está dividido em 10 dimensões, conforme tabela abaixo.

Dimensão 1 – ENSINO

Dimensão 2 – PESQUISA

Dimensão 3 – EXTENSÃO

Dimensão 4 – GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Dimensão 5 – ATENDIMENTO DISCENTE

Dimensão 6 – CORPO DOCENTE

Dimensão 7 – BIBLIOTECA

Dimensão 8 – INFRAESTRUTURA

Dimensão 9 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.4.2.1 Dimensão 1 - ENSINO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS
- Oferecer cursos de graduação – bacharelado e licenciatura, e cursos tecnológicos nas áreas de maior necessidade social e que atendam ao mercado regional.	- Ampliar a oferta dos cursos de graduação.	- Mapear e identificar a demanda por novos cursos; - Avaliar condições institucionais para a oferta de novos cursos; - Criar novos cursos que atendam a necessidade do mercado.	2015-2018
- Consolidar e ampliar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	- Implantar novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , que propiciem aos egressos da graduação e à comunidade em geral a continuidade de sua formação profissional.	- Divulgar amplamente os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> junto à comunidade, em particular ao graduando do CEUB, visando a uma maior captação de candidatos para o processo de ingresso; - Ampliar a oferta de cursos; - Implantar atividades e eventos periódicos, de natureza científica, na pós-graduação; - Redimensionar a carga horária do corpo docente das atividades de gestão dos cursos e promover o envolvimento efetivo dos docentes com o ensino de pós-graduação; - Estabelecer parcerias com entidades públicas e/ou privadas e com o mercado.	2015-2018
- Analisar a possibilidade de credenciamento da IES na modalidade de Educação a Distância.	- Realizar estudos para a implantação gradativa de disciplinas semipresenciais nos cursos reconhecidos.	- Identificar a possibilidade de implantação gradativa de disciplinas semipresenciais em cursos reconhecidos; - Considerar a possibilidade de credenciamento da IES para oferta de EaD; - Proporcionar treinamento aos docentes para essa nova modalidade; - Investir em ferramentas específicas de EAD.	2017-2018
- Atualizar a matriz curricular dos cursos às diretrizes curriculares nacionais, atualizando o Projeto Pedagógico de Curso.	- Atendimento às Diretrizes Curriculares de cada curso e às Diretrizes para as Políticas de Educação Ambiental e em Direitos Humanos e para a Educação das Relações Étnico-Raciais, do Ensino de História e Cultura Afro-	- Identificar a necessidade de alteração dos currículos dos cursos; - Incluir disciplinas optativas e/ou conteúdos específicos de disciplinas, de projetos e programas de extensão e de pesquisa para atender os temas	2014-2018

	brasileira, africana e indígena; - Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos para que possam atender ao mundo do trabalho e suas contínuas mudanças, conseqüentemente, à sociedade.	exigidos pela legislação; - Realizar reuniões semestrais com o Núcleo Docente Estruturante para análise do projeto pedagógico do curso.	
- Promover a divulgação de conhecimentos técnico-científicos e culturais que constituem patrimônio da humanidade.	- Divulgação dos conhecimentos por meio do ensino e de diferentes processos de comunicação; - Utilização das metodologias inovadoras no processo ensino/aprendizagem, na extensão e nas atividades sociais.	- Aprimorar a qualidade do ensino, valorizando a prática e a formação humanística; - Fazer análise crítica dos resultados por meio do programa de avaliação permanente; - Implantar e implementar práticas e metodologias de ensino inovadoras; - Efetivar e ampliar as Publicações Institucionais.	2014-2018
- Aperfeiçoar o processo de avaliação da aprendizagem e as práticas pedagógicas.	- Envolver os docentes no processo de reflexão sobre práticas pedagógicas e avaliativas em todas as atividades de ensino/aprendizagem, segundo as diretrizes do SINAES.	- Integrar professores, coordenadores e administração superior em busca de aprimoramento da metodologia de avaliação; - Construir avaliação como uma fase do processo de aprendizagem, de forma contínua, analisando as diferentes etapas do processo.	2015-2018

2.4.2.2 Dimensão 2 – PESQUISA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS
- Redimensionar as áreas de pesquisa da FAIB.	- Ampliar a produção científica; - Intensificar o controle e a avaliação dos projetos de pesquisa.	- Incentivar a criação de novos grupos de pesquisas, organizados em linhas que atendam às necessidades regionais; - Promover integração entre as diversas áreas do conhecimento para produção de pesquisas multidisciplinares; - Promover a integração dos grupos de pesquisa ligados aos programas de pós-graduação; - Estimular a pesquisa em maior número de áreas do conhecimento;	2015-2018

		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a publicação, de docentes e discentes, em revistas científicas e em congressos e outros eventos científicos; - Agilizar políticas internas de busca e elaboração de convênios e intercâmbios com instituições públicas e privadas; - Valorizar os periódicos da Instituição, incentivando a submissão de artigos por pesquisadores externos. 	
--	--	---	--

2.4.2.3 Dimensão 3 - EXTENSÃO

O BJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS
<p>- Desenvolver projetos de extensão a fim de ampliar o relacionamento comunitário e social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a criação de novos cursos de extensão; - Intensificar o sistema de coordenação e avaliação das ações de extensão; - Aprimorar diretrizes e mecanismos para que os alunos realizem atividades de extensão e visitas técnicas pelo menos uma vez ao ano; - Oferecer estímulo e suporte às atividades dos projetos extensionistas; - Consolidar as atividades voltadas para a promoção de ações sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o número de projetos de extensão que possam contemplar a necessidade imediata da sociedade e a sua posterior divulgação na comunidade; - Priorizar a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade dos projetos vinculados ao programa de extensão; - Buscar fomento de apoio aos programas de extensão; - Definir um cronograma de atividades de extensão e de visitas técnicas para todo o ano; - Firmar convênios e parcerias com o setor produtivo e social; - Estimular publicações das ações extensionistas, caracterizando uma extensão de caráter científico; - Promover cursos <i>in company</i> e de formação executiva conforme a necessidade da comunidade profissional; - Estimular atividades de extensão que visem promover o desenvolvimento social; - Priorizar projetos e atividades exigidas pela comunidade e voltadas a ações humanitárias; - Estimular atividades que prestem assessoramento, garantia e defesa dos direitos do 	2014-2018

		<p>cidadão;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer o acesso da sociedade à IES, por meio das atividades de extensão; - Contribuir para a capacitação profissional de comunidades na busca da auto sustentabilidade humana e ambiental, elevando a qualidade de vida da sociedade. 	
--	--	--	--

2.4.2.4 Dimensão 4 – GESTÃO ACADÊMICO / ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS
- Aperfeiçoar a organização do controle administrativo.	- Aprimorar a política de capacitação, motivação e atualização do corpo técnico/administrativo.	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a formação continuada do corpo técnico/administrativo; - Ofertar cursos para atualização na área específica e de relações interpessoais; - Efetivar convênios com instituições e organizações públicas e privadas para o oferecimento de programas de aperfeiçoamento; - Ampliar a oferta de cursos na área de informática e gestão; - Estimular à participação em atividades culturais, sociais e científicas. 	2015-2018
	- Manutenção de um corpo técnico/administrativo em número suficiente para atender as necessidades e o bom funcionamento da FAIB.	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificar os colaboradores; - Contratar colaboradores para atendimento dos parâmetros de qualidade; - Realizar o remanejamento interno dos colaboradores efetuado por especialistas na área de gestão de pessoas. 	2014-2018
- Aperfeiçoar a política de comunicação interna e externa.	- Integrar as ações na área de Comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir documentos que socializem as informações; - Criar mecanismos para que os processos de comunicação atendam às necessidades dos diferentes setores da Instituição; - Instituir parcerias com mídias locais; - Ampliar a publicidade dos resultados das avaliações interna e externa; 	2015-2018

		<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar redes sociais e demais tecnologias disponíveis para integrar e informar equipes de gestão, docentes e alunos; - Aprimorar campanhas de marketing e endomarketing, para ampliar comunicação interna e externa. 	
- Incentivar a participação efetiva dos coordenadores de cursos e supervisores de núcleos nas atividades da FAIB.	- Garantir o comprometimento dos coordenadores de cursos e supervisores de núcleos de apoio com a qualidade dos cursos e atividades.	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a atuação dos coordenadores e dos supervisores no atendimento ao corpo docente e discente; - Avaliar a forma de condução dos cursos e dos núcleos de apoio. 	2014-2018
	- Atingir a participação efetiva do corpo docente nas reuniões.	- Agendar reuniões periódicas com a participação de todo corpo docente.	2014-2018
	- Garantir 100% de participação da representação dos coordenadores nas reuniões.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação das datas de reuniões com antecedência; - Solicitação de ciência dos participantes. 	2014-2018
- Aprimorar o serviço de atendimento ao aluno.	- Implantar mecanismos de melhoria no atendimento ao aluno.	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar a cadeia de serviços dos principais processos acadêmicos; - Criar o Comitê de Qualidade em atendimento; - Mapear os processos de atendimento do início ao fim, ou seja, até a entrega dos serviços ao aluno; - Manter e melhorar o serviço de atendimento de fácil acesso ao aluno (email, telefone, on-line). 	2014-2018

2.4.2.5 Dimensão 5 – ATENDIMENTO DISCENTE

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS
- Ampliar iniciativas para o acompanhamento do desenvolvimento acadêmico do aluno.	- Oferecimento de programas de nivelamento e apoio psicopedagógico aos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar o núcleo de apoio ao discente; - Celebrar convênios com organizações da região; - Oferecer programas de monitoria e de bolsas de estudos; - Identificar as principais defasagens dos ingressantes; - Oferecer cursos de nivelamento, respectivo material de apoio, revisão e recuperação de alunos; 	2015-2018

		- Ampliar o oferecimento de plantão dos docentes para sanar dúvidas dos alunos.	
	- Desenvolvimento da postura acadêmica e profissional do estudante	- Orientar os alunos sobre métodos de estudo; - Incentivar a participação dos estudantes em grupos de pesquisa e extensão; - Promover palestras motivacionais focadas na conscientização acadêmica e profissional.	2015-2018
	- Estimular a permanência do corpo discente.	- Criar estratégias que estimulem o aluno a permanecer na instituição: cursos de extensão, aperfeiçoamento, grupos de estudos, atividades de natureza cultural e social;	2014-2018
	- Apoio a iniciativa do corpo docente e discente na organização de eventos.	- Apoiar a participação na iniciação científica, em congressos, seminários e encontros realizados na instituição e fora dela; - Otimizar os recursos de divulgação já existentes e a serem implantados; - Apoiar o Núcleo de Atividades Complementares para organização e promoção de eventos.	2014-2018
	- Possibilitar maior aproximação dos discentes com a realidade social.	- Humanizar a vivência acadêmica, por meio de iniciativas nas áreas social, artística, cultural e esportiva; - Disponibilizar espaço físico para realização de eventos; - Incentivar a participação dos estudantes em projetos comunitários.	2014-2018
	- Participação do egresso nas atividades da IES.	- Promover encontros de ex-alunos; - Promover a participação do egresso na Avaliação Institucional; - Incentivar a participação do egresso nos cursos de aperfeiçoamento da IES; - Ampliar o contato com o egresso por meio das mídias sociais;	2015-2018

		- Convidar os egressos para proferir palestras aos novos alunos.	
	- Promover a inclusão do discente com deficiência.	- Apoiar a participação do deficiente em atividades acadêmico-culturais; - Ampliar o número de acessos apropriados aos deficientes; - Aprimorar programas de inclusão social e ações afirmativas; - Promover e/ou participar de eventos para sensibilização e formação sobre a educação inclusiva.	2014-2018

2.4.2.6 Dimensão 6 – CORPO DOCENTE

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS
- Estimular o aperfeiçoamento e a qualificação docente.	- Desenvolver programas de incentivo à qualificação docente.	- Contratar novos professores e incentivar o aperfeiçoamento do corpo docente existente, de maneira que atenda aos padrões de qualidade constantes na Avaliação das Condições de Ensino.	2015-2018
- Adequar o corpo docente às exigências do MEC, em termos de condições de trabalho.	- Atingir a exigência do MEC para o corpo docente em tempo parcial ou integral.	- Adequar o corpo docente às exigências estabelecidas pelo MEC, em relação à carga horária de trabalho.	2014-2018
- Incentivar a participação docente em eventos científicos	Atingir o mínimo de 01 professor participante, por curso, em eventos nacionais relevantes, por ano.	- Subsidiar a participação de professores em eventos acadêmicos e científicos nacionais.	2014-2018
- Acompanhar e aprimorar o desempenho acadêmico e profissional do docente.	- Avaliar o desempenho docente; - Promover a capacitação de docentes.	- Definir procedimentos para melhoria do desempenho profissional dos docentes, a partir dos resultados da avaliação institucional; - Definir temáticas de interesse da IES na capacitação de seus docentes; - Promover a integração dos docentes recém-contratados com a filosofia da IES a partir da elaboração de um manual; - Capacitar os docentes a utilizarem as novas tecnologias da informação e educação; - Realizar eventos, programas e	2014-2018

		<p>projetos de aperfeiçoamento do trabalho didático pedagógico;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover melhorias nas condições de trabalho do docente. 	
- Estimular a permanência do corpo docente na Instituição.	- Definir condições que estimulem a fixação do corpo docente na Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer políticas de ampliação da carga horária de professores da FAIB; - Promover o efetivo envolvimento e comprometimento de todos os docentes com o ensino de graduação; - Aperfeiçoar o processo de provimento de cargos internos. 	2014-2018
- Implantar o Plano de Carreira Docente.	- Valorizar o professor por meio do Plano de Carreira Docente.	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar o Plano de Carreira Docente; - Categorizar elementos que valorizem o docente e estimulem a fixação de professores mestres e doutores na IES. 	2015-2018

2.4.2.7 Dimensão 7 - BIBLIOTECA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS
- Proporcionar a melhoria contínua do acervo e dos serviços das Bibliotecas.	<ul style="list-style-type: none"> - Manter atualizado o acervo e aperfeiçoar a política de aquisição e utilização das bibliotecas; - Ampliar e atualizar o acervo de livros, periódicos, base de dados e materiais multimídia das bibliotecas; - Promover a melhoria dos equipamentos de informática e de segurança e preservação do acervo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar orçamento para aquisição do acervo de obras necessárias para cada curso em funcionamento e para implantação de novos cursos; - Aperfeiçoar a política de atualização do acervo, conforme as novas edições; - Planejar a aquisição dos acervos digitais em base de livros e materiais multimídias; - Renovar e aumentar as assinaturas de periódicos e técnico-científicos conforme as necessidades dos cursos; - Assinar base de dados de livros digitais; - Disponibilizar serviço de acesso ao acervo, garantindo a qualidade do serviço de consulta e empréstimo; - Promover a manutenção do serviço de acesso <i>on line</i> ao acervo; 	2014-2018

		- Intensificar a campanha de preservação e conservação do acervo.	
--	--	---	--

2.4.2.8 Dimensão 8 - INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS
- Manter o espaço físico adequado às atividades desenvolvidas pela Instituição.	- Promover melhoria das condições de utilização dos espaços físicos da Instituição.	- Realizar levantamento das necessidades e fragilidades dos espaços físicos do campus; - Promover reengenharia de distribuição e ocupação dos espaços físicos; - Ampliar a manutenção das condições ideais de acessibilidade aos deficientes.	2014-2018
- Ampliar e atualizar os equipamentos e recursos necessários ao bom andamento dos trabalhos institucionais.	- Garantir que em todos os setores da Instituição (administrativos e pedagógicos) os recursos e equipamentos sejam atualizados e em quantidade suficiente para o bom desenvolvimento das atividades.	- Inserção no plano econômico da Instituição, de percentual para aquisição e atualização de equipamentos e recursos.	2014-2018
- Manter a política de ampliação e atualização tecnológica dos diferentes setores da Instituição.	- Manter atualizada a base laboratorial do CEUB.	- Manter o plano de aquisição de novos equipamentos e atualização anual dos laboratórios; - Adquirir equipamentos para atender as necessidades dos cursos existentes e a serem implantados.	2014-2018

2.4.2.9 Dimensão 9 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS
- Assegurar a continuidade e a reestruturação dos procedimentos da Avaliação Institucional, visando a melhoria da qualidade das práticas educacionais e da gestão institucional.	- Estruturação do Sistema de Avaliação Institucional que consiste em informatizar devolutivas e dos planos de ações gerados a partir das devolutivas.	- Executar o Programa de Avaliação Interna, já consolidada na IES, conforme projeto elaborado pela CPA; - Aperfeiçoar a metodologia utilizada pela Comissão Própria de Avaliação; - Otimizar a participação dos envolvidos no processo; - Planejar e aumentar a eficácia do processo de informação; - Promover a sustentabilidade com a redução de papel;	2015-2018

		<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir os custos operacionais, financeiros e de trabalho; - Aprimorar a análise dos resultados com toda a comunidade da IES; - Ampliar a divulgação dos resultados à comunidade acadêmica; - Elaborar e executar planos de melhorias, baseados nos resultados das avaliações (reestruturação de setores, reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos, entre outros). 	
--	--	---	--

2.4.3 Áreas de Atuação Acadêmica

A IES atua no ensino superior de graduação nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas, oferecendo cursos de bacharelado e tecnologia, na modalidade presencial. Atua também na pós-graduação *lato-sensu*, na pesquisa e na extensão universitária, nas mesmas áreas dos cursos de graduação.

3 EIXO TEMÁTICO II - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

3.1 CONCEPÇÃO DO PPI

Parte integrante do PDI, o PPI é espaço da reflexão, da materialização e do acompanhamento das ações acadêmicas. Ciente da dinâmica empreendida pela educação, o documento constitui-se como diretriz destas ações para a consolidação da sua missão e de seus objetivos, propiciando a qualidade de suas atividades.

Estabelece as bases para a busca da excelência acadêmica, com vistas à formação do ser humano, resgatando o processo de ensino/aprendizagem significativos, habilidades científico-tecnológicas, autonomia intelectual e pessoal, compreensão profissional, ética e social, o diálogo com a comunidade, novas formas de ler e fazer o mundo no qual se insere o indivíduo e uma atitude propositiva em relação ao desenvolvimento social e econômico do País.

Este documento explicita o que a FAIB define sobre ensino, pesquisa e extensão e sua articulação, possibilitando, assim, a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, voltados para atender aos novos rumos da sociedade contemporânea. Portanto, a indissociabilidade entre as três dimensões – ensino, pesquisa e extensão - deve ser a base para o desenvolvimento das políticas e ações institucionais.

3.2 INSERÇÃO REGIONAL

O município de Botucatu, situado no centro do Estado de São Paulo, a 200 km da Capital, é o 18º maior entre os 645 municípios paulistas. Segundo o IBGE, em 2013 o município apresenta uma população estimada de 136.269 habitantes e faz limites com os municípios de Anhembi, Bofete, Pardinho, Itatinga, Avaré, Pratânia, São Manuel, Dois Córregos e Santa Maria da Serra, cuja população somada alcança o total de 195 mil habitantes. Conecta-se aos principais centros do país através das Rodovias Castelo Branco e Marechal Rondon, ambas com pistas duplas. Dispõe de acesso para outras regiões pela Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros. A ligação ferroviária através de conexões alcança os portos de Santos, Paranaguá e Rio de Janeiro. A hidrovía Tietê-Paraná está localizada a 25 km do município.

O município de Botucatu conta com 11.555 estabelecimentos (indústrias, comércio, serviços, construção civil e agronegócios).

A cidade conta com oferta de ensino superior por instituições públicas e privadas. Destaca-se o maior campus da UNESP – Universidade Estadual Julio de Mesquita Filho. Há também escolas de qualificação de mão de obra: SENAI, Escola Industrial, Fatec.

Quanto aos aspectos econômicos, o município de Botucatu apresenta:

Indústria: três distritos industriais: D-I, D-II e D-III destinados a empresas de grande, médio e pequeno porte. São 550 indústrias que geram 21.000 empregos. O setor industrial é representado por indústrias de transformação, aviação, viação, chapas de madeira, metal-mecânica e alimentícias. Nos setores aéreo, de viação e de chapas de madeira, Botucatu possui empresas líderes nacionais e com importante fatia de participação no mercado internacional, como a Embraer, a Induscar-Irizar e a Duratex, todas com notável volume de vendas internas e externas.

Comércio: de acordo com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Botucatu conta hoje com aproximadamente 5.600 empresas nos setores comercial e de prestação de serviço, recebendo, recentemente, seu primeiro shopping com área superior a 20 mil m², contando com 157 lojas, com inauguração prevista para abril de 2014.

Agricultura: A agricultura é incipiente em Botucatu, baseando-se no cultivo de abacaxi e outras frutas tropicais, além de forte desenvolvimento da silvicultura. A pecuária bovina e suína sempre esteve presente no município, ainda que em pequena escala. O cultivo da cana de açúcar ganhou espaço nos últimos anos, com a instalação de diversas usinas nas cercanias do município. O café, que nas primeiras décadas do século XX esteve presente em grande proporção no território municipal, na atualidade praticamente desapareceu.

Pecuária: A relativa infertilidade do solo, no qual predomina o denominado Arenito, não propiciou historicamente a constituição de uma forte sociedade agrária no município. A facilidade de transportes, a partir da década de 1910, quando tem início a formação do entroncamento rodoviar-ferroviário que se estabeleceu no município, fez com que serviços e comércio se tornassem os principais ramos de

atividade econômica em Botucatu. Destaca-se aí o setor educacional universitário, com a implantação no município de diversos campi de instituições de ensino superior, tanto públicas como privadas.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Botucatu é 0,800, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto (IDHM entre 0,8 e 1). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi a Educação (com crescimento de 0,126), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi a Educação (com crescimento de 0,233), seguida por Longevidade e por Renda.

Botucatu teve um incremento no seu IDHM de 36,05% nas últimas duas décadas, abaixo da média de crescimento nacional (47%) e acima da média de crescimento estadual (35%). O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 51,46% entre 1991 e 2010.

Botucatu ocupa a 40ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 39 (0,70%) municípios estão em situação melhor e 5.526 (99,30%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 645 outros municípios do Estado de São Paulo, Botucatu ocupa a 22ª posição, sendo que 21 (3,26%) municípios estão em situação melhor e 624 (96,74%) municípios estão em situação pior ou igual.

A proporção de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do município e compõe o IDHM Educação.

No período de 2000 a 2010, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola cresceu 25,05% e no de período 1991 e 2000, 116,88%. A proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental cresceu 12,59% entre 2000 e 2010 e 37,67% entre 1991 e 2000.

A proporção de jovens entre 15 e 17 anos com ensino fundamental completo cresceu 6,08% no período de 2000 a 2010 e 102,00% no período de 1991 a 2000. E a proporção de jovens entre 18 e 20 anos com ensino médio completo cresceu 37,95% entre 2000 e 2010 e 75,09% entre 1991 e 2000.

Em 2010, 72,87% dos alunos entre 6 e 14 anos de Botucatu estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram

70,98% e, em 1991, 48,65%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 44,96% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 44,05% e, em 1991, 17,38%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 18,72% estavam cursando o ensino superior em 2010, 13,25% em 2000 e 9,48% em 1991.

Em 2010, 60,02% dos jovens na faixa etária de 18 a 20 anos tinham o ensino médio completo.

Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 64,77% em 2000 para 66,67% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 13,16% em 2000 para 6,57% em 2010.

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais, 5,51% trabalhavam no setor agropecuário, 0,03% na indústria extrativa, 16,85% na indústria de transformação, 7,51% no setor de construção, 1,15% nos setores de utilidade pública, 13,87% no comércio e 50,94% no setor de serviços.

Entre 2000 e 2010, a população de Botucatu teve uma taxa média de crescimento anual de 1,63%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 1,98%. No Estado, estas taxas foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,02% entre 1991 e 2000. No país, foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,02% entre 1991 e 2000. Nas últimas duas décadas, a taxa de urbanização cresceu 3,06%. (Fonte: www.pnud.org.br / www.fjp.mg.gov.br / www.ipea.gov.br/portal).

Sua base econômica é constituída por empresas de pequeno, médio e grande porte, desde o seguimento de produção de bens tangíveis como nas áreas de serviços que desempenham um papel de grande importância, em razão do capital que movimentam, bem como da criação de postos de trabalho.

O perfil industrial é bastante diversificado, oferecendo oportunidades em todos os setores. Algumas das principais empresas brasileiras estão situadas em Botucatu e Região: Duratex S/A, Indústria Aeronáutica Neiva/Embraer, Induscar/Caio, Hidroplás, Bras-Hidro, Staroup, Café Tesouro, Eucatex S/A, e Grupo Centro Flora/Anidro do Brasil, Usitec - Indústria e Comércio de Peças Aeronáuticas, Kroma Equipamentos Especiais, Zilor Energia e Alimentos, Usina Barra Grande, CSN - Companhia Siderúrgica Nacional, Klabin, Lwarcel Celulose e Papel, Lwart Lubrificantes

A concepção didático-pedagógica dos cursos de graduação da Faculdade Iteana de Botucatu, descrita no PPI, preocupa-se em promover, de maneira integrada, o ensino superior (propiciando que o educando desenvolva-se como sujeito do processo educacional) para a capacitação profissional dos seus alunos e para atender às necessidades de demanda da área, a investigação de iniciação científica e intelectual, bem como a educação geral dos membros do seu corpo social, como meios de alcançar o desenvolvimento pessoal (projeto de vida) e da comunidade na qual os cursos estão inseridos, sobretudo, às relacionadas com a formação de um profissional ético, crítico e consciente diante da realidade brasileira e, especialmente, do município e da região.

3.3 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TECNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

A FAIB estabelece procedimentos, que são acompanhados por indicadores de controle e desempenho das áreas envolvidas, visando atingir suas metas e objetivos e especificando a organização didático-pedagógica que serve de eixo para um trabalho coeso, coerente, inovador e que promove a articulação das suas diversas ações. Para tanto, o projeto pedagógico de cada curso tem que estar articulado com o Projeto Pedagógico Institucional da FAIB, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais, dentro de uma perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar.

A Faculdade Iteana de Botucatu define como seus princípios:

- a educação de indivíduos motivados, autônomos, capacitados para tomada de decisões;
- preparação de cidadãos éticos, abertos ao pluralismo cultural, à diversidade e ao diálogo, aptos a participar ativa, criativa e construtivamente da sociedade, reforçando as perspectivas humanísticas de paz, justiça, igualdade, liberdade, solidariedade e respeito mútuo;
- formação de profissionais qualificados, cooperativos, com visão sistêmica, iniciativa, liderança, capazes de trabalhar em equipe;
- estabelecer uma relação de reciprocidade e de parceria com a comunidade, prestando-lhe serviços especializados;

- promover e divulgar as conquistas e os benefícios, resultantes dos estudos sistematizados, dos trabalhos de pesquisa, de iniciação científica e de investigação científica e tecnológica, gerados na FAIB.

Existe respeito às ideias propostas, permitindo-se a liberdade no ensino, na pesquisa e na divulgação do saber, da cultura e da arte. As concepções pedagógicas se adaptam a cada curso, com possibilidades de mudanças, de acordo com suas especificidades.

3.4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

As diretrizes pedagógicas da FAIB orientam os esforços da Instituição para a busca da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, atividades entendidas como indissociáveis, às quais se devem conferir eficiência e eficácia em atendimento às demandas da sociedade contemporânea e também do mercado de trabalho que, acompanhando a escalada no acesso generalizado à informação, tem exigido princípios éticos cada vez mais sólidos, na atuação dos profissionais de todas as áreas.

Na definição destas diretrizes estão presentes os resultados de reflexões e de atento acompanhamento das mais recentes tendências educacionais e sociais, de forma que a adequação dos serviços educacionais oferecidos possam estar sempre em sintonia com as necessidades e tecnologias que a cada dia surgem, se alteram e se renovam.

São princípios éticos como valorização dos direitos e deveres fundamentais da pessoa, respeito pela liberdade de expressão, iniciativa e associação, cumprimento da legislação educacional e trabalhista, defesa da ética nas relações e a preocupação com a preservação ambiental, que em última instância uniformizam as diferentes linhas de pensamento oriundas das áreas do conhecimento exploradas pelos cursos da Instituição.

Além disso, alguns fatores são imprescindíveis:

Currículo – como meio de organizar e comunicar experiências de aprendizagem se norteia pelo trabalho coletivo de toda comunidade acadêmica e pelo conceito de aprendizagem significativa, que descreve uma aprendizagem com foco na contextualização e atribuição de sentidos ao conhecimento.

O currículo pleno dos cursos atende às exigências de formar profissionais efetivamente habilitados ao imediato exercício da profissão e ajustados às necessidades do mercado de trabalho, mas, também, “apto a estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo”, conforme dispõe o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (L.D.B). Isto se evidencia na inclusão e abordagem interdisciplinar de disciplinas formativas, técnicas e atividades práticas com programas integrados e metodologia dialogada de ensino, o que possibilita a formação de um ambiente acadêmico caracterizado pelo envolvimento e inter-relações da comunidade universitária em atividades sociais.

Corpo docente – altamente qualificado e formado por professores titulados, com visão crítica e reflexiva.

Aprendizagem – é corroborada principalmente pela prática interdisciplinar e pela extensão; pelas atividades de nivelamento para preparação de alunos calouros para a vida acadêmica e suas implicações; pelas oportunidades de estágio e por outras experiências de aprendizagem, como participação em programas de iniciação científica e tecnológica e em programas de monitoria.

Práticas pedagógicas – para que possam atualizar suas práticas pedagógicas (nas quais se incluem as práticas avaliativas), investigar metodologias inovadoras de aprendizagem e cumprir sua função de facilitadores da aprendizagem dos alunos, professores e coordenadores passam por processos de formação continuada, oferecidos pela própria instituição. Nesse contexto, as exigências institucionais de renovação das competências; utilização das novas tecnologias de comunicação e informação; capacidade de integração dos conteúdos de sua disciplina com outras disciplinas; domínio e aplicação dos conhecimentos na solução de problemas e com o contexto curricular e histórico-social têm colaborado para a reformulação das concepções sobre a qualificação dos docentes.

Responsabilidade social – A FAIB tem por princípio que assumir consciente e competentemente o compromisso com a responsabilidade social é um dos indicadores de qualidade. O atendimento preferencial à população carente é alcançado por meio de atividades socioeducativas e culturais, além de outras ações comunitárias. Esse compromisso se concretiza pelo movimento interinstitucional para a busca de acordos, visitas, convênios e parcerias que são celebrados entre a Instituição e a comunidade.

Projetos de **Pesquisa** – são desenvolvidos não apenas com a preocupação teórica e tecnológica das áreas do conhecimento, mas também com o seu impacto na vida social.

Política de **Extensão** – aberta à comunidade promove a integração Instituição/seus agentes/comunidade/setores produtivos, promovendo o espírito de solidariedade, procurando soluções para a melhoria da qualidade de vida do ser humano e sua integração com o meio ambiente. As atividades extensionistas são vinculadas às áreas temáticas conforme orientações do MEC.

Nas políticas institucionais, há ainda o compromisso com ações em programas de inclusão social e digital, defesa do meio ambiente, programas de sustentabilidade, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, presentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

3.4.1 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, estabelecendo os Critérios Gerais para Definição de:

3.4.1.1 Perfil do Egresso

Coerente com os objetivos de formação expostos, a Instituição visa a formação humana e profissional, que se constitui num esforço para uma sociedade mais justa e sensível ao outro.

Ciente dos desafios do mundo atual, a Instituição concebe seu modelo pedagógico, conciliando a preparação tecnológica, científica, humanista, ética e política, articuladas com a capacidade dinâmica para formar egressos integrados à sociedade do conhecimento e ao mundo globalizado.

Essa formação profissional sugere um egresso com competência e habilidade para se adequar e promover mudanças, com visão crítica do processo de transformação socioeconômico-político, capaz de proceder à defesa da justiça e dos direitos humanos, e garantir a construção de um país próspero, solidário e justo.

Quanto ao perfil dos profissionais que se pretende formar consideram-se as necessidades atuais do mercado de trabalho e as tendências da atuação profissional futura estabelecendo-se a princípio alguns aspectos norteadores:

- perfil profissional que possibilite uma visão global do exercício da profissão, combinando a formação generalista com a especialista, desenvolvendo habilidades básicas e técnicas para o exercício profissional específico.

- desenvolvimento de características pessoais básicas e fundamentais para o exercício de qualquer atividade profissional: comunicabilidade, sociabilidade, capacidade de relacionamento interpessoal, colaboração, transparência, ética, reflexão, análise, planejamento, iniciativa, entre outras.

Pretende-se formar profissionais que consigam equilibrar uma atuação especializada com os aspectos globais em que se insere a sua profissão. Para isto será necessário um perfil profissional abrangente que estimule o espírito empreendedor, a capacidade de negociação, a flexibilidade, o amadurecimento para lidar com a diversidade de opiniões, visões e valores. Sobretudo deve-se estimular o posicionamento pessoal e profissional ético, coerente, crítico, criativo e inovador previsto para cada curso em particular, adotando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.

O aluno, sendo sujeito de seu processo educativo e munido das condições que a Instituição lhe proporciona, passa a ter possibilidade de idealizar seu projeto de vida e ser construtor da própria história, compreendendo a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres, assumindo atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo o mesmo para si;

Essas condições visam assegurar ao aluno que sua opção profissional esteja baseada no conhecimento de suas potencialidades, adotando postura de cidadão comprometido e adaptado às demandas do mercado de trabalho, percebendo-se integrante e agente transformador do ambiente.

3.4.1.2 Flexibilidade dos Componentes Curriculares

A flexibilidade é uma das bases epistemológicas relevantes do currículo dos cursos da Faculdade Iteana de Botucatu.

Ao adotar o pensamento crítico-social-histórico como fundamento norteador do currículo, a FAIB assume a responsabilidade com a formação de cidadãos críticos, reflexivos, éticos e comprometidos com as transformações sociais e coletiva. Entretanto, isso não significa que se possa prever o futuro e garantir que se alcançarão os objetivos traçados, mas, sim, que eles deverão ser perseguidos, apesar das dificuldades e das incertezas próprias da contemporaneidade.

Nesse sentido, a mudança é o que gera a necessidade crescente de uma postura flexível e aberta, pois ela está também presente nos processos de

construção do conhecimento, na aprendizagem e na maneira como interpretamos a realidade, no modo de construir, desconstruir e reconstruir conhecimento.

Conhecer e aprender implica processos auto organizadores. Ambos requerem interpretação, criação e auto-organização e flexibilidade por parte do aprendiz. Situações de desafios facilitam o desenvolvimento da aprendizagem, pois requerem processos de auto-organização recorrentes. Assim, o conhecimento e a aprendizagem são processos de construção desenvolvidos por sujeitos ativos em sua interação com o mundo e a realidade que os cerca.

3.4.1.3 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular

A FAIB tem desenvolvido procedimentos apoiados em deliberações institucionais, criando mecanismos que garantam aos seus alunos condições de aproveitamento de estudos e/ou atividades no campo profissional. Além disso, pretende-se ampliar estudos que possibilitem a organização de sistemática que também possibilite a integração horizontal dos diversos cursos ofertados nos variados campos de conhecimento. Tais revisões são dialogadas, num processo de reelaboração das propostas curriculares consubstanciadas em seus projetos pedagógicos. Tudo feito dentro do que preconizam e possibilitam as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos.

A política institucional permite transferências internas entre os cursos afins e o aproveitamento de disciplinas cursadas dentro ou fora da Faculdade Iteana de Botucatu, nos termos da legislação em vigor.

3.4.1.4 Atividades de Prática Profissional, Complementares e de Estágio

NÚCLEO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES – NAC

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Dessa forma a FAIB entende como sendo Atividades Complementares o conjunto diversificado de alternativas interdisciplinares, desenvolvidas em qualquer fase do curso pelo corpo discente ou externamente, de livre escolha do discente, e que servirão para fins de integralização da carga horária exigida na Grade Curricular de cada curso, desde que atendidas às exigências constantes do Regulamento do Núcleo de Atividades Complementares.

As Atividades Complementares têm por finalidade ampliar, aprofundar e consolidar a formação acadêmica do discente, além de contribuir para seu desenvolvimento pessoal, profissional e sociocultural. Dessa forma busca-se:

- ampliar o currículo pleno por meio da diversificação das atividades que poderão ser vivenciadas;
- integrar os conteúdos disciplinares do curso em um foco interdisciplinar;
- integrar os conteúdos disciplinares teóricos às práticas por meio da vivência de situações reais;
- manter o currículo atualizado e dinâmico, dado às próprias transformações sociais de caráter internacional, nacional, regional ou local;
- criar uma articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- respeitar os interesses individuais de cada discente quanto a sua capacidade de selecionar os conhecimentos que julgue serem mais relevantes para seu processo de desenvolvimento.

As Atividades Complementares são requisitos obrigatórios para a colação de grau. A carga horária total, respeitando-se as peculiaridades de cada curso, será de 150 (cento e cinquenta) horas, para os cursos de duração mínima de até 4 (quatro) anos e de 200 (duzentas) horas para os cursos com duração mínima de 5 (cinco) anos, que deverão ser cumpridas no decorrer do curso, a partir do 1º ano.

As Atividades Complementares serão planejadas e supervisionadas pelo Coordenador do NAC, submetida à apreciação da coordenação dos cursos e do diretor da Faculdade Iteana de Botucatu. (Anexo – Regulamento do Núcleo de Atividades Complementares).

PROGRAMA DE APOIO PEDAGÓGICO – PAP

No apoio pedagógico a FAIB constitui em sua estrutura, o PAP – Programa de Apoio Pedagógico, responsável pelo acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho discente x docente.

O sucesso do processo de aprendizagem depende, entre outros fatores, da qualidade do ensino ministrado, bem como da existência de um ambiente envolvente em que se integram professores e alunos. Neste sentido, a intensificação de atividades de caráter pedagógico, apoio e acompanhamento aos docentes e discentes, provocam impacto durante o processo de formação/ensino, visando à consolidação da formação com qualidade.

O PAP - Programa de Apoio Pedagógico - compreende basicamente uma estrutura de interface entre docentes, discentes e administração da instituição, tratando-se, portanto de um órgão suplementar responsável pelo acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, por meio de assessoramento contínuo e sistemático a professores e alunos.

Tem como missão o aprimoramento da ação educativa, ou seja, a articulação do processo de ensino/aprendizagem, por meio da atualização permanente do corpo docente e acompanhamento do desenvolvimento discente na instituição.

Neste sentido, o PAP propicia um espaço institucional para reflexão, numa perspectiva ético-humana, visando à discussão interdisciplinar e a busca de alternativas pedagógicas.

Objetivos do PAP:

- assessorar a instituição educacional para que esta desenvolva a articulação dos processos de ensino e aprendizagem;
- oferecer ao corpo docente apoio didático pedagógico permanente e condições de formação continuada em serviço;
- viabilizar aos alunos mecanismos de melhoria do processo de aprendizagem.

Os projetos e atividades do PAP – Programa de Apoio Pedagógico serão disciplinados por regulamento próprio.

NIPRO – NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

OBJETIVOS DO NIPRO:

- Promover a capacitação profissional dos alunos e egressos;
- Contribuir para o empreendedorismo e a empregabilidade dos alunos e egressos;
- Facilitar a inserção no mercado de trabalho;
- Regular os estágios não obrigatórios.

Os projetos e atividades do Núcleo de Integração Profissional serão disciplinados por regulamento próprio.

PROGRAMA DE MONITORIA

O Programa de Monitoria da Faculdade Itana de Botucatu tem os seguintes objetivos:

- cooperar com o docente no desenvolvimento das atividades práticas relacionadas às disciplinas de graduação;
- propiciar a participação do monitor, com a anuência do docente responsável, nas atividades de preparação didático-pedagógicas;
- despertar vocações para o magistério superior;
- aprimorar a formação profissional e acadêmica;
- a integração entre Graduação e Pós Graduação.

Compete ao monitor:

- prestar atendimento individual aos alunos, em horário a ser fixado e divulgado, conforme plantões de permanência e/ou atendimento dos docentes;
- auxiliar o docente em pesquisas doutrinárias e bibliográficas;
- assistir o docente em programas de extensão e atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Atividades Complementares;
- ser interlocutor entre a classe e o Professor da disciplina.

A carga horária semanal da monitoria não excederá o número de horas/aula da disciplina.

O Plano de Atividades será elaborado pelo docente, em conjunto com o monitor, devendo ser apresentado ao Coordenador do Curso para aprovação.

Os projetos e atividades da Monitoria serão disciplinados por regulamento próprio.

NÚCLEO DE PRÁTICA - NPR

As **Atividades Práticas** possibilitam a avaliação de conhecimentos, habilidades e competências do aluno, adquiridas durante o curso, dentro e fora do ambiente escolar e nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. São atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes, desde que atendidas às exigências constantes do regulamento e aprovadas pelo Colegiado de Curso.

Os **estágios curriculares**, obrigatórios para a conclusão de curso, conforme previsões curriculares, se configuram em atividades de prática pré-profissional, com visão fundamental para formação profissional, exercidas em situações reais de trabalho e possibilitando vivenciar o aprendizado entre as diversas áreas do conhecimento, sem vínculo empregatício.

Cada discente é obrigado a integralizar a carga horária total do estágio curricular supervisionado ou de intervenção, fixada na estrutura curricular de cada curso, podendo ser computadas nessa carga horária, as horas destinadas a planejamento, orientação, elaboração de relatórios e avaliação de atividades.

Os estágios supervisionados curriculares, vinculados ao Núcleo de Prática NPR, estão sob a responsabilidade de um Coordenador indicado pelo Diretor Geral e nomeado pela Mantenedora, a quem compete coordenar e supervisionar o desenvolvimento das atividades, na forma do regulamento próprio aprovado pelo Conselho Acadêmico, observando as peculiaridades de cada curso.

O Núcleo de Prática tem as seguintes finalidades:

- Organizar, coordenar, controlar e orientar o estágio supervisionado, dos cursos de Ensino Superior da Faculdade Iteana de Botucatu que o tem como exigência, e pelas atividades de Prática Jurídica Judicial e Extrajudicial dos cursos oferecidos pela Faculdade Iteana de Botucatu;

- Servir de base de apoio acadêmico e burocrático-administrativo para professores e acadêmicos envolvidos com as atividades práticas e estágios supervisionados;

- Avaliar através de professores, e profissionais habilitados, as atividades práticas desenvolvidas pelos acadêmicos no decorrer do período letivo;
- Incentivar a participação de todos os professores, conforme exigência das diretrizes curriculares de cada curso, nas realizações das atividades típicas do Núcleo de Prática - NPR;
- Atender à população carente, no âmbito de sua competência, através do escritório de assistência jurídica, da Faculdade Itana de Botucatu;
- Promover projetos de extensão, envolvendo os alunos diretamente ou em convênio com entidades públicas ou privadas, incluindo prestação de serviços comunitários às pessoas carentes;
- Propiciar o devido apoio aos professores das disciplinas profissionalizantes dos cursos da Faculdade Itana de Botucatu, para o desenvolvimento das práticas específicas.

Os projetos e atividades do Núcleo de Prática serão disciplinados por regulamento próprio.

3.4.1.5 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

O Material Pedagógico utilizado na FAIB é desenvolvido pelos professores, de acordo com a natureza das disciplinas ministradas, dentro de especificações e padrões definidos pelos Coordenadores dos Cursos.

A Instituição incentiva o desenvolvimento de novos materiais didáticos, fundamentada na lacuna entre o tradicional processo de produção de material didático e as exigências inovadoras dos cursos.

De maneira geral, a literatura existente apresenta-se necessária, mas é insuficiente frente à crescente demanda do ensino. Isso ocorre porque as inovações propostas para os cursos, tais como a interdisciplinaridade, a atualização curricular e de conteúdos, a avaliação da aprendizagem, a responsabilidade social, o caráter prático da educação e a atualização permanente, não encontram respaldo nos materiais didáticos tradicionais.

3.4.1.6 Incorporação de Avanços tecnológicos

A cultura escolar tem resistido bravamente às mudanças. Os modelos de ensino focados no professor continuam predominando, apesar dos avanços teóricos em busca de mudanças do foco do ensino para o de aprendizagem.

Ensinar é um processo complexo que exige mudanças significativas. Investindo na formação de professores, no domínio dos processos de comunicação envolvidos na relação pedagógica e no domínio das tecnologias, poderemos avançar mais rapidamente.

O perfil do profissional esperado será o que consegue integrar vários campos do conhecimento, várias competências, juntar teoria e prática e enfrentar e resolver os problemas que se apresentem. As principais competências e habilidades que a Instituição deve trabalhar para preparar o profissional são:

- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Domínio de idiomas;
- Domínio de informática;
- Autodidatismo;
- Atualização permanente;
- Cidadania e responsabilidade social;
- Habilidade em tomada de decisão;
- Capacidade de aprender a aprender;
- Capacidade de associação de ideias;
- Liderança;
- Visão de conjunto;
- Algumas tecnologias e serviços na educação do futuro.

É difícil desenhar as tecnologias do futuro, mas quaisquer que sejam, caminham na direção da integração, da instantaneidade, da comunicação audiovisual e interativa. As tecnologias dos próximos anos com a facilidade com que repórteres e apresentadores de televisão se veem, falam e compartilham uma tela à distância; professores falarão e ouvirão os alunos, navegarão com a facilidade de navegação e pesquisa que a Internet nos permite, e terão a mobilidade que a telefonia celular, pequena e onipresente já nos propicia hoje. Integraremos o melhor da televisão digital (qualidade e interação), da Internet (pesquisa e comunicação), da telefonia digital (flexibilidade, miniaturização, liberdade).

3.4.1.7 Seleção de Conteúdos

A partir dos princípios e das finalidades estabelecidos, a FAIB se propõe a fornecer elementos ao aluno para que ele se sinta desafiado e estimulado a questionar, investigar, compreender, idealizar, transformar e construir a realidade em que está inserido.

Esses princípios estão pautados na pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas. Os alunos, dessa forma, têm a oportunidade de se expressar e acompanhar o curso escolhido com liberdade, garantindo espaço para sua criatividade.

Essa postura pedagógica não é imposta por um simples ato de autoridade, mas construída pelo próprio corpo docente e discente, juntamente com a administração, por meio de um processo de interação continuada.

A definição dos conteúdos dos cursos está diretamente articulada ao perfil profissional proposto para formação.

Nesse sentido, a Instituição considera que os conteúdos deverão estar em consonância com as proposições das Diretrizes Curriculares Nacionais, cuidando também de que estejam atualizados e em perfeita sintonia com os avanços detectados nos diversos campos do conhecimento historicamente construídos.

3.4.1.8 Princípios Metodológicos

A FAIB utiliza no desenvolvimento de seus cursos, observadas as especificidades de cada projeto pedagógico, metodologias ativas e interativas centradas no aluno, voltadas para seu desenvolvimento intelectual, para a ênfase no "aprender a aprender", possibilitando aos futuros profissionais, permanente atuação e liderança na sociedade e também para a tomada de iniciativa e empreendedorismo. Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

Interdisciplinaridade – A integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares e linguagens, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re)criação do conhecimento. Essa abertura significa trocas, diálogos, interações, transformações, enriquecimento mútuo, pois as ideias, pensamentos e conhecimentos não surgem prontos. Tudo é vivenciado.

Formação profissional para a cidadania – Compromisso de desenvolver o espírito crítico e criativo, para que, por meio do questionamento permanente dos fatos, possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais, além de

construir um conhecimento novo, mudando e transformando a sociedade.

Estímulo à autonomia intelectual – O professor possibilita ao aluno pensar e agir de forma responsável, com liberdade para investigar e dirigir a própria aprendizagem, construindo sua autonomia intelectual e profissional. O papel do professor é o de um agente de transformação.

Responsabilidade, compromisso e solidariedade – A compreensão da realidade e o estímulo à solidariedade social devem ser o ponto integrador das ações de extensão vinculadas ao currículo.

Diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem – A inserção do aluno na rede de serviços desde os primeiros anos do curso deve contribuir para a formação profissional, capaz de atuar em diferentes níveis e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos, e a realidade socioeconômica, cultural e política.

Para que se concretize é preciso investir no processo de avaliação permanente que é entendido como um elemento de tomada de decisão para o planejamento da aprendizagem. A partir das informações obtidas durante cada avaliação, reestruturam-se, reformulam-se e reorganizam-se os passos da próxima caminhada.

3.4.1.9 Processo de Avaliação do Desempenho Acadêmico

Na FAIB a avaliação é considerada a ferramenta que vai garantir a eficácia das experiências de ensino e de aprendizagem.

Os processos de avaliação dão significado às atividades escolares e docentes e à relação professor-aluno, como ação transformadora, refletindo a sua concepção de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Avalia-se, portanto, para se constatar os conhecimentos dos alunos em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar dificuldades, saná-las, não se restringindo simplesmente em registrar desempenho satisfatório ou insatisfatório ao final do processo.

Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Assim, a avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno ao longo do período letivo, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orienta a própria LDB.

Nesse sentido, a FAIB propõe-se a desenvolver a avaliação numa perspectiva processual e contínua, buscando construção e reconstrução do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão, por meio de um processo interativo, considerando o aluno como ser criativo, autônomo e participativo.

Nessa perspectiva, o professor deve utilizar instrumentos diversificados, que lhe possibilite observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador.

A FAIB tem como pressuposto que o processo de ensino completa-se e retorna a seu ponto inicial com a avaliação da aprendizagem. Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do aluno e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos alunos no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

Finalmente, a avaliação tem que ser considerada em suas múltiplas dimensões, ou seja:

- Diagnóstica: na medida em que caracteriza o desenvolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem;
- Processual: quando reconhece que a aprendizagem não acontece pela simples fórmula informar-saber;
- Formativa: na medida em que o aluno tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar na regulação da atividade de forma consciente. Pode expressar suas limitações, o que não sabe, para poder construir alternativas na busca dos conteúdos;
- Somativa: expressa o resultado referente ao desempenho do aluno por meio de notas.

3.5 POLÍTICAS DE ENSINO

O entrelaçamento entre ensino, pesquisa e extensão e a realidade ultrapassa a afirmação de ser um princípio constitucional. Trata-se de um dos passos

fundamentais para trilhar o caminho da Educação.

A FAIB, por meio da integração desses passos reúne melhores condições para produzir e transmitir o conhecimento científico, considerado como atividade social, mediado pelo contexto histórico onde se realiza.

O Projeto Pedagógico Institucional da FAIB tem como política de ensino o oferecimento de cursos concebidos com a finalidade de proporcionar aos egressos uma sólida formação para o mercado de trabalho, amparada por embasamento teórico e prático, que possibilite condições para que adquiram uma visão abrangente da realidade em que atuarão. Promovendo uma prática focada em princípios éticos, que possibilitem a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação política, social e econômica da sociedade.

3.5.1 Ensino de Graduação

Os cursos de graduação da Faculdade Iteana de Botucatu, administrados em consonância com o projeto pedagógico, serão trabalhados de forma a integrar o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura, objetivando a formação de profissionais em uma determinada área ou campo de atuação, cujo perfil privilegia a competência desejada e socialmente requerida.

Assim, estruturar a proposta pedagógica pressupõe traduzir princípios ideológicos, filosóficos, políticos, econômicos e pedagógicos em normas de ação; isto é, prescrições educativas na forma de um instrumento que guie e oriente a prática educativa cotidiana. E é esta ação que cria a identidade da instituição.

Neste sentido, cada projeto pedagógico busca destacar a preocupação com a qualidade de ensino em todas as suas dimensões, associada à formação e desenvolvimento do aluno e do profissional, enfatizando a competência teórica, suas aplicações práticas e suas habilidades interpessoais e sociais, por meio do compromisso da Instituição para com a comunidade e, especialmente, para com a realidade que se desenha com as novas dimensões e mercados e das próprias organizações.

A FAIB se compromete, periodicamente, com a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos, sua discussão e análise, envolvendo o NDE, o corpo

docente, discente, funcionários e dirigentes, na expectativa de melhor atender às características e demandas regionais.

Os currículos dos cursos de graduação integrarão disciplinas e atividades de formação humana e social, de desenvolvimento do método científico e de sua aplicação como base para a formação profissional de nível superior a ser transmitida, observando as diretrizes curriculares nacionais de cada curso, emanadas pelo órgão competente do Ministério da Educação.

Os estágios, considerados como instrumento de conhecimento e de integração do aluno com a realidade social e econômica, como instrumento de iniciação à pesquisa e à iniciação profissional constarão das atividades supervisionadas com articulação teórico-prática, exercidas em situações reais.

Assim, a Política dos Cursos de Graduação da FAIB visa propiciar:

- a formação básica e a valorização do ser humano que lhe permita o conhecimento do mundo em suas múltiplas dimensões;
- o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, valorizando as atividades de pesquisa individual e coletiva;
- a articulação do conhecimento da área específica do curso com outras áreas a fim de enriquecer o conhecimento do aluno;
- a articulação entre atividades desenvolvidas pelo aluno no âmbito da Instituição com aquelas de seu campo de atuação profissional;
- a ênfase em atividades centradas na criatividade e na capacidade de (re) construir, (re) estruturar, (re) ordenar e de buscar novas interpretações às situações propostas;
- a formação científica que lhe permita a compreensão e o uso do método científico;
- a formação profissional básica, constituída do conhecimento específico da ciência e das tecnologias aplicáveis à atividade profissional pertinente;
- a sintonia entre o perfil proposto e o egresso, considerando a estruturação das atividades ao longo da permanência do aluno na instituição e as habilidades a serem desenvolvidas;
- a valorização e priorização de princípios éticos que contribuem para o bem estar da sociedade;
- a atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares de cada Curso e as demandas da região

onde a Instituição está inserida;

- o desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado;
- a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- o incentivo à utilização de recursos audiovisuais, da microinformática e de novas pedagogias;
- a visão da graduação como etapa de construção das bases conceituais, teóricas e metodológicas para o desenvolvimento do processo de educação continuada;
- o aprimoramento dos instrumentos de auto avaliação e os critérios de promoção de ensino/aprendizagem;
- o incentivo ao trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares entre professores e alunos;
- a promoção permanente da qualidade de ensino.

3.5.2 *Ensino de Pós-Graduação*

Tendo como finalidade a produção e a difusão do saber científico, a Faculdade Iteana de Botucatu está engajada ativa e criticamente no processo do conhecimento por meio da pós-graduação, essencial ao desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada.

Responsável por formar profissionais capacitados e aptos a responder aos anseios da Instituição e da região, a pós-graduação da FAIB, observada a legislação vigente, está voltada para a implantação e para o desenvolvimento de:

- cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização de interesse regional e nacional;

Os cursos e programas de pós-graduação visam inculcar nos egressos o compromisso de aperfeiçoamento pessoal permanente, diante do desenvolvimento regional, bem como torná-los aptos à promoção da pesquisa institucionalizada e do trabalho com a comunidade regional e nacional.

A Instituição, consciente de seu papel social, avalia os programas de pós-graduação de maneira interna e externa e a sua efetividade, com a finalidade constante do aprimoramento da qualidade e relevância científico-política dos seus serviços e, nesta proposta de estar sempre atendendo a realidade, ampliará o número de cursos de Pós-Graduação *lato-sensu* nas áreas que evidenciar

necessidades.

3.5.2.1 Cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização

Os cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização propõem a revisão de conhecimentos e técnicas específicas ou apresentar inovações em qualquer área do conhecimento, aplicáveis ao campo do ensino e da pesquisa e podem ser viabilizados por meio de módulos específicos, na própria Instituição ou em parceria com outras instituições conveniadas.

Além das especificações acima, a especialização objetiva ainda aprofundar a qualificação profissional em setor específico de áreas de conhecimento, mediante oferta de cursos segundo especificidades da demanda, podendo ser ofertado na modalidade de MBA e/ou ser ampliado ou diversificado mediante regular aprovação do Conselho Acadêmico, segundo a demanda dos diversos seguimentos da sociedade organizada ou prioridades contingenciais da Faculdade Iteana de Botucatu.

A Pós-Graduação *lato sensu* integra as áreas de conhecimento vinculadas ou aproximadas aos cursos de graduação da Faculdade Iteana de Botucatu.

Os projetos e atividades da Pós-Graduação serão disciplinados por regulamento próprio.

3.5.2.2 Programas de Mestrado e Doutorado

Os programas de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, têm por objetivo o enriquecimento da formação científica aprofundada, desenvolvendo o domínio das técnicas de investigação, a capacidade de pesquisa e o poder criador nos diferentes campos do saber.

Os programas de mestrado e de doutorado são desenvolvidos diretamente pelo Centro de Pós-Graduação da Instituição Toledo de Ensino em Bauru, em consonância com a legislação vigente e possibilidades orçamentárias.

3.6 POLÍTICAS DE PESQUISA

A Faculdade Itana de Botucatu estimula a realização e desenvolve projetos de pesquisa nos segmentos em que atua, estabelecendo acordos com agências de fomento e financiamento de atividades de investigação.

A FAIB fundamenta-se em um processo complementar à educação, que possibilita a formação e o desenvolvimento de profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade.

Ratificam-se como princípios subjacentes a essas políticas:

- cultivar e estimular a atividade científica e o estímulo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;
- estimular a participação dos discentes nos projetos de iniciação científica e pesquisa idealizada para os cursos;
- programar e promover eventos científicos, estimular a participação de docentes e técnicos administrativos em congressos, simpósios, seminários e encontros de pesquisa;
- promover intercâmbio com instituições científicas;
- realizar e incrementar a realização de convênios com entidades patrocinadoras e fomentadoras de pesquisa;
- manter e prover serviços de apoio indispensáveis, tais como biblioteca, bases de dados, documentação e divulgação científica.

Assim, as políticas de pesquisa se assentam na percepção de que a investigação científica e a pesquisa não se caracterizam apenas como instrumento de integração e fortalecimento do ensino, mas também e, sobretudo, como modo de renovação do conhecimento.

Evidencia-se, dessa forma, a participação em projetos de iniciação científica e de pesquisa como um importante fator na formação do aluno, pois desperta e aprimora qualidades que se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia-a-dia.

Dentro dessa perspectiva incentiva a investigação científica por meio de diversos mecanismos institucionais. A FAIB apoia a participação e apresentação da produção científica e seus resultados por alunos e professores em eventos e em revistas científicas.

Núcleo de Integração e Pesquisa – NIPE

O Núcleo de Integração e Pesquisa é um órgão suplementar de natureza

técnica científica, concebido para exercer a interface da Faculdade Itana de Botucatu com a comunidade para o desenvolvimento de pesquisas em programas interdisciplinares, nas atividades de monografias ou artigos científicos destinados ao Trabalho de Conclusão de Curso, nas atividades dos Projetos de Iniciação e Pesquisa Científica, assim como, para as prestações de serviços em geral.

Os projetos e atividades do Núcleo de Integração e Pesquisa serão disciplinados por regulamento próprio.

Núcleo de Trabalho de Curso – NTC

A Faculdade Itana de Botucatu mantém um **Núcleo de Trabalho de Curso - NTC**, que tem os seguintes objetivos:

- organizar, coordenar, controlar e orientar o Trabalho de Curso, baseado em pesquisa científica;
- servir de base de apoio acadêmico e burocrático-administrativo para professores e acadêmicos envolvidos com o NTC;
- avaliar por meio de professores, que poderão contar com o auxílio de monitores, as atividades desenvolvidas por orientandos;
- incentivar a participação de todos os professores, conforme exigência das diretrizes curriculares de cada curso, para colaborar na realização das atividades inerentes ao NTC.

O Trabalho de Curso – TC é uma atividade obrigatória para todos os cursos oferecidos pela FAIB, com a exceção daqueles para os quais a exigência não consta das diretrizes curriculares do MEC, implicando necessária matrícula no ano específico e com carga horária definida na Grade Curricular de cada um dos cursos.

Para a conclusão e colação de grau dos cursos cujo TC assume a forma tradicional de monografia, o discente deverá, obrigatoriamente, apresentá-lo e defendê-lo, em sessão pública, perante banca examinadora.

O desenvolvimento do TC visa propiciar ao acadêmico, como atividade científica, a oportunidade de demonstrar sua capacidade de identificar, analisar e definir questões de pesquisa, desenvolver hipóteses respaldadas em teorias científicas visando explicar os problemas encontrados ou levantados, bem como delinear procedimentos experimentais no âmbito dos padrões reconhecidos como

atividade de pesquisa, será feito sob a orientação de um professor que atue na área escolhida para a condução da pesquisa, além de um professor de metodologia científica, pertencentes ao quadro permanente da FAIB.

Os projetos e atividades do Núcleo de Trabalho de Curso serão disciplinados por regulamento próprio.

3.7 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A atividade de extensão está vinculada aos processos de ensino e de pesquisa e, a partir dessa concepção, objetiva-se o desenvolvimento de programas e projetos integradores entre a Instituição e a comunidade, de cunho educativo, científico, tecnológico ou artístico-cultural, seja de forma integralizadora das atividades de ensino ou de pesquisa, seja como ação comunitária desenvolvida com a finalidade de intensificar as inter-relações transformadoras da sociedade.

A Faculdade Itiana de Botucatu mantém atividades de extensão, abertas à participação da população, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às suas áreas de atuação, com objetivo de contribuir de modo efetivo para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional.

As atividades de extensão refletem o enraizamento da Instituição no contexto social, sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e para a produção do saber, visando à valorização e a estimulação da criação e da difusão da arte e da cultura. Não se trata de uma prestação de serviços, mas são ações comunitárias que objetivam transformar a realidade, sob o enfoque dos resultados provindos das atividades de ensino e de pesquisa.

Na visão da Faculdade Itiana de Botucatu a extensão evidencia-se como uma maneira de aproximar a Instituição e a sociedade de forma integrada. Portanto, a apreensão das demandas e das necessidades da sociedade é que irá orientar a produção e o desenvolvimento de novas atividades. Esse processo recíproco é importante à medida que caracteriza uma relação dinâmica entre a FAIB e o seu meio social. A Extensão encontra, na Instituição, seu primeiro contato, idealizado a partir da realização das Atividades Complementares, institucionalmente definidas, adequadas e integradas aos cursos, caracterizando-se como o estímulo inicial à descoberta da extensão por parte do discente.

Dentro dessa perspectiva, a FAIB conduz sua política de extensão no sentido de:

- integrar teoria e prática a fim de preparar os alunos para a aplicação dos conhecimentos adquiridos por meio do ensino e da pesquisa;
- estimular, evidenciar e valorizar a participação docente e discente nas atividades relacionadas à extensão;
- conduzir o estabelecimento de ações voltadas à responsabilidade social.

Com vistas a assegurar uma maior participação discente, bem como o interesse na realização, participação e envolvimento nos programas extensionistas da Instituição, prioriza-se:

- a realização de convênios com entidades patrocinadoras de programas e projetos de extensão;
- o estímulo e a valorização da participação do aluno em atividades extensionistas;
- o atendimento direto à comunidade ou valendo-se de instituições públicas, privadas e/ou do terceiro setor.

Assim, as políticas de extensão da FAIB se assentam na percepção de que estas não se caracterizam apenas como instrumento de integração e fortalecimento do ensino, mas também e, sobretudo, como modo de vivência do discente com a realidade social e percepção da responsabilidade social associada.

Evidencia-se, dessa forma, a participação na Extensão, a exemplo da pesquisa, como um importante papel na formação do aluno, ao despertar e aprimorar qualidades que se refletem no preparo de um profissional ciente de suas responsabilidades sociais.

A Mantenedora da Faculdade Itiana de Botucatu, Instituição Toledo de Ensino – ITE, é responsável pela Fundação Toledo - FUNDATO, constituída em 23/12/1966 entidade jurídica de direito privado, sem fins econômicos, com sede própria e duração indeterminada no foro de Bauru.

A FUNDATO tem por finalidade a prestação de serviços gratuitos e de forma permanente à população carente de Bauru em situação de vulnerabilidade social e pessoal, possibilitando-lhes condições para emancipação e autonomia. Atualmente é mantenedora dos institutos: unidade Santa Cândida - CITE (Centro de Interação Social), unidade altos - CARE (Centro de Atendimento à Rede Especial) e unidade Falcão – NPJU (Núcleo de Práticas Jurídicas).

Muitas das atividades de extensão, atividades complementares e atividades práticas, são desenvolvidas em parceria com a FUNDATO – Fundação Toledo e seus projetos e programas.

3.8 POLÍTICAS DE GESTÃO

As atividades práticas de gestão requerem ações embasadas e fundamentadas em uma gestão democrática, que se desenvolva no interior da Instituição, possibilitando o cumprimento de sua função social e seu papel político, ao mesmo tempo em que valoriza a potencialidade e a capacidade participativa do ser humano.

Os eixos centrais da gestão institucional estabelecem a implantação de um modelo de organização que, integrado e baseado na informação, na informatização e no domínio das tecnologias de comunicação, conduza a realização da missão institucional, em todos os planos. Visa-se implementar, assim, um planejamento acadêmico capaz de conviver com mudanças e estimular a inovação. Subjacente a proposta de uma gestão compartilhada e uma coordenação comunicativa das ações, está a certeza de que podem ser obtidos níveis de interação cada vez mais participativos.

A Faculdade Iteana de Botucatu tem como política de gestão:

- o fortalecimento das instâncias de representação e participação nos órgãos colegiados;
- buscar, de forma permanente, a excelência na qualidade do ensino, por meio do estabelecimento de adequadas diretrizes curriculares, da integração com o mercado de trabalho, do uso de novas tecnologias educacionais e da promoção de efetivas condições para a realização da prática profissional e da iniciação científica por parte dos alunos;
- a consolidação dos mecanismos internos e permanentes de avaliação como eixo que estrutura o processo de mudança, a correção e/ou adequação de seus processos e a qualificação institucional;
- a instrumentalização e a capacitação de dirigentes, objetivando uma gestão mais eficaz e eficiente;

- manter sua estrutura administrativa moderna e eficiente, buscando sempre a racionalização dos custos e a otimização dos recursos existentes, dentro de uma filosofia de autonomia financeira e de decisão colegiada sobre os destinos institucionais;

- divulgar de forma sistemática suas ações, consolidando sua reputação e preservando sua imagem institucional na comunidade em que se insere.

Para sua organização acadêmico-administrativa a Instituição obedecerá sempre aos seguintes princípios:

- unidade de patrimônio e de administração;
- estrutura orgânica, formada por órgãos colegiados, administrativos e de apoio;
- racionalidade de organização, com utilização plena de recursos materiais e humanos;
- integração e cooperação entre os diversos órgãos universitários e instâncias administrativas para concentração de meios, recursos e apoio logístico às atividades, respondendo as solicitações internas e externas de modo a facilitar a elaboração e/ou construção de trabalhos;
- favorecer o diálogo, a fim de permitir que as ideias sejam sempre apresentadas e discutidas, proporcionando um melhor e maior conhecimento de toda a Instituição, de sua estrutura, de sua dinâmica, de suas relações, e um trabalho favorável a maior aproximação de todos;
- interagir com a sociedade no exercício da sua responsabilidade social, por meio da integração com ações locais voltadas para as questões educacionais, sociais e ambientais.

A FAIB rege-se também pela legislação educacional, pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, pelo seu Regimento e normas emanadas de seus Conselhos Superiores, observadas as disposições contidas no Contrato Social da Entidade Mantenedora.

3.9 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, ENFATIZANDO A CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL E AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO

Confere-se a uma IES um relevante papel social na medida em que esta adota uma postura de investigação científica do contexto, detectando as causas

determinantes dos problemas bem como as reais necessidades da sociedade, tornando-se, assim, um local de crítica e de transformação social. E pode a Instituição ser partícipe deste processo, de levantar problemas, pesquisar as alternativas de solução e muitas vezes implantar a solução do problema apresentado.

Nesse direcionamento, a FAIB estabelece as relações indissociáveis entre ensino (utilização dos problemas referentes às questões sociais como conteúdo do saber, formando alunos competentes, conscientes, críticos, aptos a gerar uma sociedade justa e humana); pesquisa (a produção científica é concebida por meio dos interesses e das necessidades da sociedade, cujos resultados serão utilizados no desenvolvimento econômico, social, tecnológico e científico); e a extensão (trata-se de um campo de produção e divulgação, onde de forma generalizada permite o acesso ao saber).

A responsabilidade social da Faculdade Itana de Botucatu - FAIB traduz-se pela busca da compreensão das reais necessidades e potencialidades da região, assim como dos caminhos para que seu desenvolvimento ocorra. A IES prima pela inclusão social de seus alunos e egressos, desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma Instituição cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

Uma empresa só é responsável socialmente quando se envolve de maneira forte, solidária e participativa com todo o grupo de seu relacionamento. Fornecedores, clientes, alunos, comunidade interna (corpo docente e corpo técnico) e comunidade externa (população do entorno, filhos dos colaboradores, entidades públicas, ONGs, governo local) têm o interesse especial da FAIB. Este relacionamento acontecerá em todos os níveis e momentos e tem como responsabilidade, entre outras:

- atuar junto a essas entidades, construindo uma imagem favorável de si mesma;
- promover eventos e cursos de interesse da comunidade e da Instituição, seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras instituições;
- identificar na comunidade acadêmica e empresarial professores e outros profissionais que tenham potencial para prestar serviços relevantes à sociedade;
- identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos

de graduação e pós-graduação;

- atuar junto a escolas e entidades carentes, ministrando cursos sem qualquer remuneração financeira e;

- Consciente do seu papel social e ético, a FAIB se dispõe a avaliar sempre sua atuação, objetivando o aprimoramento da qualidade e a relevância científico-cultural dos seus serviços.

A Faculdade Itana de Botucatu, ao formar bem seu aluno e colocar um bom profissional no mercado, ao realizar um evento de divulgação de conhecimento, ao informar o resultado de suas pesquisas, ao democratizar os resultados de suas avaliações internas e externas, ao praticar a extensão, estará preocupado com a sociedade em que se insere. Isto é responsabilidade social.

Esse intercâmbio com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos, capacitando profissionais para atender às necessidades das empresas e da comunidade em geral e formando cidadãos dotados de princípios éticos e responsabilidade social.

Quanto aos princípios éticos, estabelecem-se relações que contemplam cada indivíduo numa escala humana, relevando a linha da cidadania (emancipação e liberdade), da igualdade e da equidade. Não se pode em momento algum desvincular o trabalho acadêmico de uma proposta ética. Na pesquisa, na extensão e no ensino, a ética é elemento permanente e valorizado para que a Instituição tenha em seus atos um exemplo para a sociedade de sua região de abrangência.

O trabalho acadêmico tem o compromisso de promover a dignidade do homem e de erradicar qualquer forma de discriminação e de desrespeito à vida humana. Essa prática transparece nas relações entre lideranças e liderados, professores e alunos, professores e funcionários, alunos e funcionários, comunidade universitária e comunidade regional, sociedade e meio ambiente.

A FAIB atua com transparência, estimula a cidadania na sociedade, cumpre a legislação educacional vigente e realiza adesão aos diversos programas disponibilizados pelo Governo.

A Instituição entende que a complexidade dos problemas sociais demanda a parceria entre a iniciativa privada e o Estado para que seja realizado um trabalho de caráter coletivo para que a nação possa ser agraciada com resultados educacionais eficazes e mais rapidamente.

A IES oferece bolsas de estudo aos seus alunos por meio do Fundo de

Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES e do PROIES (Programas regulamentados pelo MEC). Trata de incluir nas suas atividades regulares alunos carentes, uma vez que permitir o acesso à educação pode ser considerado um investimento em capital humano, contribuindo para o aumento de renda e produtividade dos beneficiados, diferentemente das práticas assistencialistas que não eliminam as causas dos problemas.

A Faculdade Itana de Botucatu - FAIB tem como foco de suas ações de responsabilidade social seis pilares:

- inclusão em todos os aspectos e visões;
- preocupação com seu corpo discente;
- o olhar para os colaboradores;
- o egresso de seu trabalho;
- foco no meio ambiente e na sustentabilidade;
- a comunidade em seu entorno.

4 EIXO TEMÁTICO III – CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

4.1 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento Da Instituição e dos cursos

Cursos Implantados

Cursos autorizados	Autorização	Reconhecimento	Renovação	Vagas
Direito	Portaria nº 4.184 de 06/12/2005	Portaria nº 39 de 19/04/2012		180
Administração	Portaria nº 3.018 de 23/09/2004	Portaria nº 215 de 31/10/2012	Portaria nº 737 de 30 de dezembro de 2013.	120
Ciências Contábeis	Portaria nº 266 de 27/03/2015			75
Sistemas de Informação	Portaria nº 808 de 22/12/2014			75
Engenharia de Produção	Portaria nº 266 de 27/03/2015			75
Lato Sensu				Carga Horária
Controladoria e Finanças Empresariais	Lato Sensu			360

Cursos a serem implantados

Nome do Curso	Habilitação / Modalidade	Nº de Vagas	Nº Turmas	Turno de Funcionamento	Ano Previsto	Carga Horária
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	60	1	Noturno	2016	2.000
Serviço Social	Bacharelado	70	1	Noturno	2016	3.000
Gestão Financeira	Tecnólogo	60	1	Noturno	2016	1.600
Pedagogia	Licenciatura	60	1	Noturno	2017	3.200
Lato Sensu						Carga Horária
Direito Civil e Processo Civil					2015	360

5 EIXO TEMÁTICO IV - PERFIL DO CORPO DOCENTE

5.1 Composição do Corpo Docente

Cientes de que o corpo docente é mola mestre do processo educacional, a FAIB pretende implantar e ampliar medidas simples, mas efetivas e constantes na procura da melhoria do trabalho do corpo docente. Entre todas as ações podemos citar as seguintes:

- Oferecer acesso à internet em sala especial para que o docente faça suas pesquisas;
- Estabelecer maior prazo para a retirada de livros da biblioteca, bem como maior número de títulos;
- Implantar programa para financiar atividades de pesquisa, participação em eventos e qualificação em programas de pós-graduação;
- Aperfeiçoar o PAP – Programa de Apoio Pedagógico, que permitirá análise de desempenho, melhoria das condições de trabalho, análise dos processos de avaliação, acompanhamento de momentos críticos na relação docente – aluno, oferta de cursos, entre outras ações;
- Promover encontros entre os docentes com o objetivo de divulgar trabalhos de pesquisa, estudos realizados em programas de pós-graduação, projetos de extensão. Estes encontros terão o caráter científico e de lazer, para integrar a comunidade docente entre os cursos;
- Realização de seminários sobre educação, métodos pedagógicos, cursos de curta duração, e outros que deverão fazer parte de um conjunto de procedimentos que reorientem as práticas docentes e o comportamento dos professores na sala de aula e nas atividades curriculares;
- Permitir que o docente tenha acesso a todo o material necessário para sua aula, sem custo (transparências, fotocópias, CDs entre outros).

A busca permanente do aperfeiçoamento e da especialização por meio da educação continuada, participação em congressos e demais eventos científicos na área da disciplina e profissão, deve ser preocupação permanente do profissional da educação. Aliadas a essas técnicas, a simpatia e o bom humor são qualidades necessárias a esse profissional, para que possa haver confiança, espontaneidade e idealismo no convívio e relacionamento docente/discente.

As questões administrativas e pedagógicas são formalidades necessárias para o desenvolvimento e funcionamento da Instituição e devem fazer parte de seu Projeto Pedagógico de Curso. Portanto, para a contratação do pessoal docente, a IES estabeleceu o seguinte Perfil Profissional do Docente e as expectativas de seu desempenho:

- relacionamento interpessoal e segurança – base para o exercício profissional. É o resultado de sua qualificação e das relações que se constroem na Instituição. Fator que determina o bem-estar, sua eficácia, suas atividades e seu comportamento;

- valorização da sua profissão e de seu grupo de trabalho e identificação com a sua função docente - identificação e prazer de educar. Está implícito no ato de se estar fazendo o que realmente se quer; é uma relação onde estão contemplados certos valores, como a ética e a consciência de responsabilidade, de forma a contribuir na construção da ciência, da sociedade e da própria vida;

- parceria e entusiasmo - é o resultado de sua interação com a Instituição de forma responsável e compartilhada na busca da qualidade do ensino; identificação com a profissão e com a Instituição; convicção de ser um profissional coerente, produto de sua opção consciente;

- Condições profissionais e conhecimento - apropriação da ciência e da técnica de forma elaborada e sistematizada, e da experiência (aplicação, interpretação) deste saber para a compreensão das relações que se produzem no mundo. A identificação pedagógica não é suficiente, é preciso que seja reforçada por técnicas profissionais como a de conhecer profundamente sua área de formação e atuação, com preocupação constante em buscar novas descobertas em sua área, compreendê-las e colocá-las em prática.

O professor deve assumir um compromisso social com a Instituição atendendo os seguintes preceitos:

- Estar identificado com a Instituição por meio do conhecimento da filosofia educacional, seus objetivos e metas;

- Ser um divulgador da Instituição, por meio da participação com sua produção científica em eventos regionais, estaduais e internacionais;

- Colocar seus conhecimentos, suas habilidades profissionais e seu esforço pessoal como parceria da Instituição na busca da excelência;

- Participar das ações e eventos institucionais no sentido de somar esforços,

fortalecendo o ensino e conseqüentemente, reforçando a identidade cultural, social e científica de toda Instituição;

- Procurar permanentemente ampliar a sua titulação no sentido de se adequar às metas propostas pela Instituição.

O professor deve desempenhar de forma integrada e articulada as questões administrativo-pedagógicas decorrentes de sua função, observando as orientações e as normas estabelecidas pelos órgãos colegiados e administrativos, especialmente no que se refere ao:

- encaminhamento ao coordenador do curso, no início de cada período letivo, dos programas de ensino e de atividades a seu encargo;

- registro da matéria ministrada e encaminhamento dos resultados do trabalho acadêmico dos seus alunos;

- cumprimento de encargos, como participação em reuniões, comissões e outros eventos decorrentes do interesse do ensino, da pesquisa e da extensão quando for convidado e/ou convocado;

- cumprimento do calendário acadêmico programado e do horário integral das aulas;

- disponibilizar aos acadêmicos o programa da disciplina que leciona, no início do ano/semestre letivo.

5.2 Requisitos de Titulação

A política da Faculdade Iteana de Botucatu é a de alcançar um patamar de qualificação e titulação docente, sempre em função das prioridades estabelecidas em razão dos cursos ofertados, por área de conhecimento, com o objetivo básico de qualificar o corpo docente para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como, a verticalização do ensino, com a oferta de cursos de Pós-graduação em áreas prioritárias estabelecidas e necessárias para o desenvolvimento regional.

O Corpo docente da IES é composto por 41 professores, 6 Doutores, 24 Mestres e 11 Especialistas, conforme quadro a seguir:

Titulação	2014	
	Quantidade	%
Doutor	06	15%
Mestre	24	58%
Especialista	11	27%
TOTAL	41	100%
Mestres e Doutores	30	73%

Quanto à titulação, a FAIB tem mantido e ultrapassado a composição de no mínimo 1/3 de professores titulados, entre Mestres e Doutores, sendo este um dos fatores que contribui para a excelência do ensino oferecido.

5.3 Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional Não Acadêmica

A experiência no magistério ou na educação profissional possibilita ao docente uma atuação segura, focada na aprendizagem dos alunos e integrada às propostas pedagógicas (tanto na dimensão do coletivo, quanto na dimensão do profissional).

Entre os docentes responsáveis pelas disciplinas do núcleo profissionalizante dos cursos da FAIB evidencia-se experiência tanto dentro como fora do magistério que lhes possibilita uma abordagem que articule os conteúdos às necessidades da atuação profissional, o que resulta na contextualização do ensino.

5.4 Regime de Trabalho, Plano de Qualificação e Plano de Carreira Docente

O Corpo Docente é constituído por professores que exercem atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas e buscam a cada dia seu aperfeiçoamento e atualização. O corpo docente integra a comunidade acadêmica como um todo, devendo, no desempenho de suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e objetivos do CEUB.

Todos os docentes indicados para a Instituição possuem Pós-Graduação, Lato-Sensu e Stricto-Sensu. A formação destes professores é adequada às necessidades propostas para o perfil do egresso de cada curso em andamento.

O apoio oferecido aos Coordenadores dos Cursos está associado ao apoio aos docentes de cada Curso, não só através de encontros específicos, no

tratamento de questões pontuais, mas também por meio de Seminários, Palestras, Debates, Fóruns, com temáticas definidas dentro da área de ensino-aprendizagem.

Concebido para constituir-se em ação institucionalizada, o Plano de Capacitação Docente é parte integrante da política de valorização dos recursos humanos da Instituição e mecanismo de incentivo à qualificação e ao constante aperfeiçoamento do professor e funcionários.

No entanto, busca-se, em toda ocasião, contar com parcerias externas e fontes de recursos alternativas para viabilizar os empreendimentos pretendidos, sejam mediante convênios com outras Instituições de Ensino Superior, seja com empresas, especialmente com agências governamentais de fomento à pesquisa e à pós-graduação e de organismos não-governamentais, do terceiro setor, objetivando desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A política de recursos humanos da Faculdade Itiana de Botucatu privilegia a titulação docente.

A carreira docente da Instituição conta com três categorias de titulação, a saber:

1) **Título de Doutor** - Segundo nível da pós-graduação *stricto sensu*. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de tese em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de doutor. Serão considerados os títulos de doutorado, os obtidos em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, avaliados e reconhecidos pelo MEC, ou os títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.

2) **Título de Mestre** - Primeiro nível da pós-graduação *stricto sensu*. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de dissertação em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa/produto com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de mestre. Serão considerados os títulos de mestrado acadêmico e profissional, obtidos em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, avaliado e reconhecidos pelo MEC, ou títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.

3) **Título de Especialista** - Curso em área específica do conhecimento com duração mínima de 360 horas (não computando o tempo de estudo individual ou em

grupo sem assistência docente, nem o destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso) e o prazo mínimo de seis meses. Pode incluir ou não o enfoque pedagógico. Confere certificado (Cf. Resolução CNE/CES nº 01/2007).

A carreira docente da Instituição conta com três categorias de **regime de trabalho**, a saber:

1) **Tempo Integral** - O regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Fonte: Portaria Normativa Nº 40).

2) **Tempo Parcial** – docente contratado atuando com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes. (Fonte: Portaria Normativa nº 40).

3) **Tempo Horista** – docente contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadre em outros regimes de trabalhos definidos. (Fonte: Portaria Normativa nº 40)

A Faculdade Itana de Botucatu terá o seu Plano de Carreira Docente implantado a partir de agosto de 2015.

5.5 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Docente

O programa de contratação docente visa definir os procedimentos para recrutamento, seleção e contratação de docentes para a IES.

Este programa tem como finalidade a contratação de profissionais qualificados e capacitados no processo de ensino-aprendizagem, que possam produzir e socializar conhecimentos com qualidade.

Os critérios que norteiam a contratação de professores podem ser resumidos nos seguintes aspectos:

- Professores com titulação mínima de Especialistas;
- Professores com aderência para ministrar aulas nas disciplinas presentes na estrutura curricular dos cursos que oferece;
- Professores capacitados para estabelecer boa relação com os estudantes, com os seus pares e as lideranças acadêmicas;

- Professores com potencial para somar as atividades de pesquisa e extensão às atividades docentes;
- Professores comprometidos com a aprendizagem dos alunos;
- Professores com elevada capacidade de comunicação oral e escrita; e
- Professores com relações sociais nas organizações locais.

Procedimentos para contratação de professores

- O coordenador do curso verifica a necessidade de abertura do processo seletivo (para aumento de quadro ou substituição de docente);
- Preenche o formulário de abertura de processo seletivo para docente, encaminha abertura para aprovação do Diretor Geral;
- Após a aprovação da vaga, o coordenador do curso inicia o processo seletivo;
- O Coordenador do Curso efetua as entrevistas com os candidatos à docência;
- Os candidatos selecionados pelo coordenador apresentam uma aula teste à banca avaliadora (prova prática), que deverá avaliar as questões pedagógicas do docente e seu nível de conhecimento do assunto;
- O docente aprovado encaminhará documentação pessoal ao Setor de Recursos Humanos (Mantenedora) que dará prosseguimento ao processo de contratação do professor;
- O docente só poderá iniciar suas atividades após a entrega da documentação completa solicitada pelo Setor de Recursos Humanos.

5.6 Procedimentos para Eventual Substituição de Professores do Quadro

A contratação de professores substitutos em caráter eventual, ou por tempo determinado é realizada somente depois de esgotadas as tentativas de suprir a carga horária excedente, oferecendo-a para outro profissional da mesma área de atuação com disponibilidade, aumentando assim seu tempo de dedicação à IES.

5.7 Cronograma de Expansão do Corpo Docente, considerando o Período de Vigência do PDI

2015

Titulação	Qtde.	%	Regime de Trabalho					
			Integral	%	Parcial	%	Horista	%
Doutor	2		2					
Mestre	5		1		4			
Especialista	1				1			
Total	8		3	37%	5	63%		

2016

Titulação	Qtde.	%	Regime de Trabalho					
			Integral	%	Parcial	%	Horista	%
Doutor	2		2					
Mestre	8		3		5			
Especialista	3				3			
Total	13		5	38%	8	62%		

2017

Titulação	Qtde.	%	Regime de Trabalho					
			Integral	%	Parcial	%	Horista	%
Doutor	1		1					
Mestre	8		3		5			
Especialista	4				4			
Total	13		4	31%	9	69%		

2018

Titulação	Qtde.	%	Regime de Trabalho					
			Integral	%	Parcial	%	Horista	%
Doutor	3		3					
Mestre	9		3		6			
Especialista	5		1		4			
Total	17		7	41%	10	59%		

6 EIXO TEMÁTICO V – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA FACULDADE ITEANA DE BOTUCATU - FAIB

6.1 Organização Acadêmico Administrativa

Para sua organização acadêmico-administrativa a FAIB obedece aos seguintes princípios:

- unidade de patrimônio e de administração;
- estrutura orgânica, formada por órgãos colegiados, administrativos e de apoio;
- racionalidade de organização, com utilização plena de recursos materiais e humanos;
- universalidade de campo, pelo cultivo de áreas fundamentais do conhecimento humano;
- flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de educação superior e projetos de pesquisas;
- cooperação entre os diversos órgãos universitários, responsáveis pelos estudos e demais atividades empreendidas em cada curso, projeto ou programa.

As bases institucionais da Faculdade Iteana de Botucatu estão definidas em seu Regimento.

Rege-se também pela legislação educacional, pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, pelo seu Regimento e normas emanadas de seus Conselhos Superiores.

O **Regimento** disciplina os aspectos de funcionamento que são comuns aos vários órgãos integrantes da estrutura e da administração da Faculdade Iteana de Botucatu, quanto aos planos pedagógico, didático, científico, administrativo, comunitário e disciplinar.

Os aspectos específicos de cada órgão, unidade ou serviço são disciplinados através de seu próprio regulamento, sujeito à aprovação do Conselho Acadêmico.

**Regimento – TÍTULO I
DO FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

**TÍTULO II
DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

**CAPÍTULO I
DOS ÓRGÃOS**

Art. 3º - A Estrutura Organizacional da Faculdade será exercida pelos seguintes órgãos:

- I – Conselho Acadêmico;
- II – Diretoria da Faculdade;
- III – Coordenadoria de curso;
- IV – Núcleo Docente Estruturante;
- V – Coordenadoria de Núcleos.

**SEÇÃO I
DO CONSELHO ACADÊMICO**

Art. 4º - O Conselho Acadêmico, órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal é constituído:

- I – pelo Diretor da Faculdade, seu presidente;
- II – pelos Coordenadores de curso;
- III – por um representante dos professores, de cada curso e eleitos pelos seus pares;
- IV – por dois representantes do corpo discente, um de cada curso;
- V – por um Coordenador de Núcleo, eleito pelos seus pares;
- VI – por um representante da Mantenedora.

Parágrafo único - Os representantes indicados nos itens III, V e VI têm mandato de 02(dois) anos e o indicado no item IV tem mandato de 01(um) ano, permitida a recondução.

Art. 5º - Compete ao Conselho Acadêmico:

- I - zelar pelos objetivos institucionais da Faculdade;
- II - aprovar, nos termos da legislação Educacional vigente, as normas acadêmicas que regerão as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade;
- III - regulamentar, através de resoluções ou Portarias, os atos normativos internos e os decorrentes das competências regimentais;

- IV - propor a Mantenedora o planejamento global da Faculdade e o anteprojeto de orçamento para o ano seguinte, até o final do mês de novembro de cada ano;
- V - exercer o poder disciplinar e decidir, em grau de recurso, os processos que lhe forem encaminhados;
- VI – propor, a mantenedora, a criação, modificação e extinção dos cursos de graduação, suas pertinentes grades curriculares e respectivas vagas, bem como, programas de pós-graduação, após ouvir o NDE;
- VII - aprovar o Calendário Escolar das atividades acadêmicas e as normas complementares à legislação educacional sobre grade curricular e sua correspondente carga horária; planos de cursos; programas e planos de ensino de disciplinas; processo de ensino e aprendizagem, avaliação de desempenho acadêmico; sistematização dos aproveitamento de estudos; programas de Pesquisa e Extensão; regime de dependências e planos de estudos para alunos reprovados ou em processo de adaptação curricular; concurso ou processo seletivo congênere, e de outros assuntos que se incluam no âmbito da sua competência;
- VIII - aprovar os regulamentos dos órgãos e núcleos internos, ouvida a Mantenedora;
- IX - apurar responsabilidades do Diretor da Faculdade, de seus Coordenadores e outros, quando por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação, deste regimento, de regulamentos ou de outras normas internas complementares;
- X - deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva;
- XI - intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos demais órgãos internos da Faculdade, avocando a si as atribuições a eles conferidas;
- XII - decretar o recesso parcial ou total das atividades acadêmicas de cada curso, ou de todos;
- XIII - interpretar o presente Regimento e resolver os casos omissos, ouvido o órgão interessado;
- XIV - apreciar e aprovar as alterações na grade curricular dos cursos proposta pelo NDE ou pela coordenação de curso;
- XV - aprovar as alterações/atualizações pertinentes do Regimento da Faculdade, do Projeto Pedagógico de Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- XVI - exercer as demais atribuições que lhe estejam afetas pela sua natureza ou por delegação da Mantenedora.

§1º - O Conselho Acadêmico reúne-se uma vez por ano e, extraordinariamente, quando o Diretor da Faculdade julgar necessário ou a requerimento da maioria dos membros.

§ 2º - A convocação do Conselho Acadêmico será feita por escrito, pelo Diretor ou pela Coordenadoria de Curso, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito)

horas, salvo em caso de força maior ou de calendário de reuniões, previamente aprovado.

§ 3º - Para funcionamento do Conselho Acadêmico é necessária à presença da maioria de seus membros.

§ 4º - Todos os membros do Conselho Acadêmico têm direito a voz e voto.

§ 5º - A votação poderá ser secreta, quando se tratar de casos pessoais, ou quando o Conselho assim determinar, a requerimento de algum membro.

§ 6º - As decisões do Conselho Acadêmico serão tomadas por maioria simples dos presentes, cabendo ao Presidente do Conselho Acadêmico, além do voto de membro, o de desempate.

§ 7º - As deliberações de caráter normativo assumirão a forma de Resolução ou Portaria, expedido pelo próprio Conselho.

§ 8º - Ausente a 2 (duas) reuniões consecutivas, sem motivo justificado por escrito, a critério do Presidente do Conselho, o Conselheiro poderá ser afastado das suas funções e do seu respectivo cargo.

§ 9º - A ordem dos trabalhos das sessões será a seguinte:

- a) leitura e aprovação da Ata da Reunião anterior, se for o caso;
- b) expediente da Presidência do Conselho ou Coordenadoria de Cursos;
- c) ordem do dia ou discriminado na convocação e outros assuntos pertinentes.

§ 10º - Poderão ser deliberados e aprovados assuntos em regime de urgência, a critério da Presidência ou deliberação da maioria dos Conselheiros, desde que sejam incluídos na ordem do dia.

§ 11º - Das Reuniões será lavrada Ata pelo Secretário do órgão ou "ad hoc", a qual, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros presentes na respectiva Sessão.

SEÇÃO II DA DIRETORIA DA FACULDADE

Art. 6º - A Diretoria da Faculdade é o órgão executivo superior, que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades da Faculdade, com vistas ao seu regular funcionamento, e é exercida pelo Diretor da Faculdade.

Art. 7º - O Diretor da Faculdade é designado pela Mantenedora.

Parágrafo único - Nas faltas ou impedimentos, o Diretor da Faculdade é substituído por um dos coordenadores de curso, designado por ele, para tal fim.

Art. 8º - Compete ao Diretor da Faculdade:

- I - dirigir, coordenar e superintender todos os serviços administrativos e acadêmicos da Faculdade;

- II - dirigir, coordenar e superintender a execução do regime acadêmico e didático, zelando pela observância dos horários de funcionamento das atividades acadêmicas;
- III - representar a Faculdade perante os órgãos públicos e particulares;
- IV - convocar e presidir as reuniões do Conselho Acadêmico e as dos órgãos a que comparecer;
- V - assinar os diplomas, certificados e outros documentos pertinentes, juntamente com o Secretário Acadêmico da Faculdade;
- VI - redigir e fazer expedir toda correspondência oficial da Faculdade;
- VII - manter atualizada a Coleção de Leis, Regulamentos, Resoluções, Portarias, Regimentos, Instruções, Despachos e Livros de Escrituração e demais documentos oficiais da Legislação Educacional;
- VIII - assinar a correspondência oficial, juntamente com o Secretário Acadêmico, termos e despachos lavrados em nome da Faculdade;
- IX - conferir graus e aprovar dignidades acadêmicas, ouvida a Mantenedora;
- X - encaminhar a Mantenedora a contratação ou dispensa de docentes e técnicos administrativos, observadas as disposições legais, e as do Estatuto e deste Regimento;
- XI - elaborar e encaminhar a proposta orçamentária da Faculdade para apreciação da Mantenedora;
- XII - supervisionar as atividades institucionais nas áreas econômico-financeiras e os serviços de apoio de Tesouraria e Contabilidade respectivas, nos termos delegados pela Mantenedora;
- XIII - responsabilizar-se pela fiel execução do Plano Orçamentário aprovado pela Mantenedora, posto à disposição da Faculdade, assim como, pela movimentação e fluxo dos recursos financeiros, por delegação da Mantenedora, além de autorizar despesas previstas no Orçamento aprovado e outras, de necessário e pronto atendimento, mediante justificativa;
- XIV - remeter, aos órgãos competentes da área da Educação Superior, processos, petições e relatórios das atividades e ocorrências verificadas na Faculdade, quando for o caso;
- XV - exercer o poder disciplinar que lhe foi atribuído por este Regimento e por atos especiais que venham a ser deliberados pelo Conselho Acadêmico e pela Mantenedora, relativas ao comportamento do pessoal docente, técnico-administrativo e dos alunos;
- XVI - propor a abertura de processo administrativo, assim como, de processos sumários para a apuração de infrações disciplinares;
- XVII - designar os Coordenadores de cursos, Coordenadores de Núcleos e seus substitutos eventuais, com aprovação da Mantenedora;
- XVIII - designar o Secretário Acadêmico, após aprovação da Mantenedora;
- XIX - exercer as demais atribuições definidas neste Regimento, pelo Conselho Acadêmico, pela legislação educacional e outras que recaiam no âmbito da sua competência;

- XX - coordenar os processos de credenciamento, reconhecimento, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos junto aos órgãos competentes, determinados pela legislação de Ensino Superior.
- XXI - supervisionar as atividades da biblioteca da Faculdade, responsabilizando-se pela sua política de atualização, enriquecimento do acervo e pelo seu bom funcionamento;
- XXII - participar do fomento e promoção de Projetos e Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão na área de atuação da Faculdade;
- XXIII - coordenar todo o processo de elaboração e alteração dos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pela Faculdade e do seu Regimento;
- XXIV - supervisionar os programas de Iniciação Científica, de Pesquisa e de Extensão Acadêmica;
- XXV - superintender e coordenar os trabalhos desenvolvidos pelos Coordenadores de cursos;
- XXVI - coordenar os processos de aquisição de equipamentos de laboratórios, acervo bibliográfico e de materiais de apoio às atividades didático-pedagógicas, nos termos da proposta orçamentária aprovada;
- XXVII - desempenhar outras funções de sua responsabilidade expressas neste Regimento, aquelas delegadas ou deliberadas pelo Conselho Acadêmico ou pela Mantenedora e as demais que recaiam no âmbito de sua competência;
- XXVIII - resolver os casos urgentes ou omissos “ad referendum” do Conselho Acadêmico ou por delegação da Mantenedora, quando for o caso, nos termos da legislação educacional;

SEÇÃO III DA COORDENADORIA DE CURSOS

Art. 9º - A Coordenadoria de Curso, responsável pela integração didática e administrativa de cada curso, ou seja, cuidar especificamente da gestão acadêmica do curso.

§ 1º - O curso compreende disciplinas que constam da grade curricular e respectiva carga horária e, congrega os docentes que as ministram e os discentes nele matriculados.

§ 2º - O elenco das disciplinas que integram a grade curricular de cada curso é proposto pelo NDE da Faculdade, juntamente com a coordenadoria de curso, ao Conselho Acadêmico, para apreciação e aprovação, e posterior oficialização conforme legislação educacional pertinente.

§ 3º - Cada curso será regido pela sua Coordenadoria que deve justificar-se pela natureza e amplitude do campo de conhecimento abrangido e pelos recursos materiais e humanos necessários ao seu funcionamento.

§ 4º - A Coordenadoria de curso pode agregar vários cursos, em função de suas afinidades ou características gerais de organização acadêmica, de acordo com a aprovação da Diretoria da Faculdade e da Mantenedora.

Art. 10 - O Coordenador de Curso será designado pelo Diretor de Faculdade, aprovado pela Mantenedora, por um período de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

Art. 11 - O Coordenador de Curso terá o término de seu mandato antecipado, a critério do Diretor de Faculdade, por necessidade de reorganização ou nas hipóteses de extinção, fusão ou desmembramento do curso ou por perda da condição de docente, aprovado pela Mantenedora.

Art. 12 - São atribuições do Coordenador de Curso:

- I - coordenar os trabalhos dos membros docentes que desenvolvem aulas e atividades relacionadas com o respectivo curso;
- II - supervisionar o cumprimento das atribuições de cada docente do curso dando ciência de irregularidades ao Diretor de Faculdade;
- III - representar o curso junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- IV- convocar e presidir as Reuniões de docentes das várias áreas de estudo ou disciplinas afins que compõem o curso;
- V- coordenar a elaboração e sistematização das Ementas e conteúdos programáticos, plano de Ensino das disciplinas da grade curricular do curso, juntamente com o NDE e enviar para apreciação e aprovação do Conselho Acadêmico;
- VI- fomentar e incentivar os Programas de Produção Científica e Intelectual do corpo docente e discente;
- VII - supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade e a Produção Científica e intelectual dos Docentes;
- VIII - apresentar, anualmente, à Diretoria da Faculdade, Relatório de suas atividades e das do seu curso, bem como as indicações bibliográficas necessárias para o próximo período letivo;
- IX - ter sob sua responsabilidade o Setor de Arquivo e Documentação Acadêmica dos Docentes, Pesquisadores e Extensionistas, e os processos relativos às respectivas promoções funcionais, quando for o caso;
- X - auxiliar com indicações de nomes para contratação de docentes, pesquisadores e extensionistas, que irão atuar nos respectivos cursos e atividades da Faculdade, bem como opinar no processo de promoção de docentes;
- XI - encaminhar anualmente à Mantenedora, até o mês de fevereiro de cada ano, os relatórios sobre as atividades acadêmicas e administrativas dos órgãos relativos ao ano anterior;

- XII - elaborar e encaminhar ao Conselho Acadêmico propostas de criação, modificação e extinção de cursos de graduação, suas grades curriculares com as devidas cargas horárias e suas vagas, bem como, programas de pós-graduação, após ouvir o NDE;
- XIII - elaborar e encaminhar à aprovação do Conselho Acadêmico o Calendário Escolar de atividades acadêmicas e administrativas da Faculdade;
- XIV - organizar e manter atualizado o prontuário dos docentes;
- XV - Encaminhar proposta de alterações e/ou atualizações específicas da grade curricular dos cursos, após discussão e aprovação do NDE, para apreciação e aprovação do Conselho Acadêmico;
- XVI - organizar e propor para aprovação pelo Conselho Acadêmico, cursos extraordinários, curso de formação específica, Seminários, Simpósios ou Conferências julgadas necessárias ou úteis à formação profissional e humanísticas dos discentes;
- XVII - verificar o entrosamento das matérias e/ou disciplinas de sua área com as demais, propiciando o bom andamento e a compatibilização dos Conteúdos Programáticos e/ou Planos de Ensino necessários à formação profissional e intelectual, prevista no Projeto Pedagógico de Curso;
- XVIII - exercer as demais atribuições que lhe sejam delegadas pelo Diretor da Faculdade, pelo Conselho Acadêmico e as previstas na legislação educacional ou neste Regimento.

SEÇÃO IV DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 13 – O Núcleo Docente Estruturante – NDE, responsável pela qualificação e envolvimento no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico dos cursos de graduação, foi normatizado pela Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010 do CONAES, em conformidade com os dispositivos a Lei Federal nº 10.861, de 15 de abril de 2004, que Institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES.

Art. 14 – O Núcleo Docente Estruturante tem como critérios de constituição, conforme disposto no artigo 3º da Resolução 01/2010 – CES/MEC:

- I – por um mínimo de 5 docentes pertencentes ao corpo docente do curso;
- II – ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;

Parágrafo único – O mandato dos membros do NDE é limitado pela duração de dois anos, permitida recondução.

Art. 15 – São atribuições do NDE:

- I – Contribuir para atualização do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional, com base na missão, concepção e objetivos da IES;
- II - contribuir para consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- III - conduzir os trabalhos de reestruturação e atualização curricular e pedagógica, para aprovação no Conselho Acadêmico, sempre que necessário;
- IV - supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Regimento;
- V - analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares e sua relação teoria e prática;
- VI - sugerir atualização na bibliografia básica e complementar necessária aos planos de ensino das disciplinas que integram a grade curricular;
- VII - promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- VIII - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo vigente;
- IX - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- X - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;
- XI - Sugerir alterações e/ou atualizações na grade curricular dos cursos de graduação.

SEÇÃO V

DA COORDENADORIA DE NÚCLEOS

Art. 16 – A Coordenadoria de Núcleos é a menor fração da estrutura da Faculdade para todos os efeitos da organização didático-administrativa, destinado ao apoio à gestão acadêmica de cada curso, conforme suas peculiaridades, sendo composto pelos seguintes núcleos:

- I NPJU – Núcleo de Prática Jurídica;
- II NAC – Núcleo de Atividades Complementares e de Extensão;
- III NIPEC – Núcleo de Iniciação a Pesquisa Científica;
- IV NTCC – Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso;
- V NETG – Núcleo de Estágio Curricular Supervisionado;
- VI NPG – Núcleo de Pós-Graduação

Art. 17 – Os núcleos de apoio são órgãos de natureza multidisciplinar, responsável pela integralização curricular das atividades acadêmicas regulares e exigidas além do âmbito da sala de aula.

§ 1º - Os núcleos e suas pertinentes atividades poderão ficar sob responsabilidade da própria Coordenação de Curso, ou de um docente da Faculdade a ser indicado pela Diretoria e homologado pela Mantenedora.

§ 2º - Os núcleos e suas pertinentes atividades serão disciplinados por regulamentação própria, aprovado pelo Conselho Acadêmico e homologado pela Mantenedora.

CAPÍTULO II

DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Art. 18 - A Comissão Própria de Avaliação – CPA foi constituída pela Portaria nº 02, de 03 de junho de 2004 da Diretoria da Faculdade, em conformidade com os dispositivos a Lei Federal nº 10.861, de 15 de abril de 2004, que Institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES.

Parágrafo único. - A CPA funcionará com regulamento próprio, sendo sua composição e mecanismos de funcionamento seguindo as diretrizes da referida Lei.

CAPÍTULO III

DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Art. 69 - O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Faculdade, conforme CLT.

§ 1º - A Faculdade zelará pela manutenção de padrões de recrutamento e seleção além das condições de trabalho condizentes com sua natureza de Instituição Educacional, bem como por oferecer oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

§ 2º - Os funcionários do corpo técnico-administrativo terão seus processos de seleção, movimentação, admissão ou dispensa efetivado pela Mantenedora, por indicação da direção da Faculdade ou coordenadoria de cursos.

7 EIXO TEMÁTICO VI – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

7.1 Objetivos e Ações

A Instituição tem como uma de suas principais preocupações o seu aluno. Permitir que o aluno tenha acesso à formação superior, permanência na IES e terminalidade com sucesso, não é somente a preocupação do aluno, de sua família, mas também da Faculdade Iteana de Botucatu. Para tanto, promove uma série de ações visando estas possibilidades ao aluno.

Citam-se abaixo algumas das ações que se tornam objetivos a serem alcançados:

- participar dos projetos de bolsas públicas, tais como Proies e Fies.
- Firmar parcerias com associações, cooperativas, empresas, instituições religiosas, prefeituras municipais, em relação a bolsas parciais, com obrigatoriedade de o aluno prestar serviços à comunidade, permitindo acesso a um maior número de alunos ao curso superior.
- Promover cursos de nivelamento para que se reduza o impacto causado ao aluno egresso do ensino médio, tão diversificado que é hoje em nosso País.
- Oferecer bolsas trabalho e bolsas monitoria dentro das necessidades da Instituição e nas condições orçamentárias da MANTENEDORA.
- Oferecer serviços de alimentação em cantinas e manter um controle de qualidade sobre estes produtos, mesmo em caso de terceirização do serviço.
- Celebrar convênios com grandes editoras que viabilize o acesso dos alunos a livros virtuais, bem mais baratos que livros reais.

7.2 Programas de Apoio Pedagógico, Psicopedagógico, Financeiro e estímulo à permanência

No apoio psicopedagógico a Instituição aperfeiçoará **o Programa de APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO DISCENTE** que tem como objetivos:

- Prestar orientação psicológica e pedagógica aos alunos procurando auxiliá-los em seus conflitos e dificuldades de diversas ordens com consequências desfavoráveis ao aproveitamento acadêmico;

- Oferecer orientação acadêmica, analisando a vida escolar e a aprendizagem dos discentes, orientando-os e fornecendo-lhes o apoio educacional necessário;
- Realizar ações com vistas a preparar os alunos para concursos públicos e ENADE;
- Estabelecer um canal de comunicação com os docentes atuando na mediação de conflitos docente-discente;
- Identificar e atender às necessidades especiais dos acadêmicos portadores de deficiências, temporárias ou permanentes, adequando os espaços e equipamentos e qualificando o pessoal técnico-administrativo para melhor atendê-los.

Atendimento extraclasse e extracurricular

A Instituição conta com professores, para atendimento ao estudante em horários alternativos, para dirimir dúvidas em relação às disciplinas e aos conteúdos ministrados. Conta também com um coordenador para cada curso existente, que fica à disposição dos estudantes e professores para o atendimento em relação à operacionalização do curso às questões acadêmico-pedagógicas.

A IES promove a organização e divulgação de atividades extracurriculares constantes e diversificadas, como semanas de estudo, palestras, seminários, jornadas, congressos, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade científica e complementar a formação de sua comunidade acadêmica, além de incentivar a interdisciplinaridade.

Vale ressaltar que a Instituição, em seu plano pedagógico, realiza reuniões com os representantes de classe, proporcionando o acesso do alunado às principais resoluções institucionais.

Nivelamento

Outra meta da Instituição é o Curso de Nivelamento, que será ofertado no início do ano letivo, para os alunos ingressantes, que tem o objetivo de corrigir as deficiências dos conteúdos recebidos no Ensino Médio.

O Curso será ministrado nas instalações da Faculdade Iteana de Botucatu, em horário especial conforme a necessidade.

A Carga Horária cumprida no Curso de Nivelamento será computada como atividade complementar, sendo obrigatória a presença de no mínimo 75% das aulas.

No **apoio financeiro** a FAIB desenvolverá um acompanhamento das atividades de orientação aos acadêmicos e na execução de programas de auxílio financeiro.

- **PROIES** – a FAIB aderiu ao Programa do Ministério da Educação (MEC);

- **FIES** – Financiamento estudantil disponibilizado aos alunos, seguindo as normas da Legislação específica e as diretrizes do Governo Federal;

- **PRÓFAMÍLIA** - Programa de Bônus para Membros da Mesma Família objetiva beneficiar financeiramente alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos de graduação mantidos pela ITE que mantenham entre si relações de parentesco natural ou consanguíneo;

- **PROSEMPRE** – Programa de Benesses para Sempre objetiva a concessão de privilégios para os então alunos(as) certificados(as), graduados(as) ou pós graduados(as) pela Instituição Toledo de Ensino.

O programa decorre do reconhecimento dos méritos de quem concluiu curso ministrado em unidade educacional que tenha sido ou é mantida pela ITE, desde sua fundação, em 1950.

Assim, é condição necessária para ser contemplado(a) pelo PROSEMPRE ser certificado(a) diplomado(a) pela ITE, independentemente de época ou do local de conclusão do curso (unidade educacional/município).

PRIVILÉGIOS DO(A) PORTADOR(A) DO CARTÃO ITEANO

BIBLIOTECA

I – ensejar ao(à) portador(a) o acesso e desfrute de todos os serviços colocados à disposição por todas as bibliotecas mantidas pela ITE (todas as unidades educacionais/municípios), incluindo consultas e obtenção de empréstimos de obras, nas mesmas condições estabelecidas para os(as) aluno(as) que estiverem matriculado(as) nos cursos de graduação, de duração específica ou de pós-graduação;

ALUNO(A) OUVINTE

II – na condição de ouvinte, consentir ao(à) portador(a) assistir às aulas de uma ou mais disciplinas oferecidas nos cursos de graduação, de formação específica ou de pós-graduação em todas as unidades educacionais/municípios mantidas pela ITE, mediante prévia inscrição na Secretaria Acadêmica;

BÔNUS FINANCEIROS - PARENTES

III – contemplar com bônus financeiro os(as) alunos(as) que sejam parentes do(a) portador(a) em linha reta, até o terceiro grau, por vínculo ascendente (mãe, pai, avó, avô, bisavó e bisavô) ou descendente (filha, filho, neta, neto, bisneta, bisneto); e em linha colateral ou transversal, até o quarto grau, por proveniência de um mesmo tronco, mas que não descenderem uma das outras (irmã, irmão, tia, tio, prima e primo);

IV – conferir bônus financeiro ao(a) cônjuge do(a) portador(a) ou convivente (união estável, com escritura pública);

BÔNUS FINANCEIRO - EDUCAÇÃO CONTINUADA

V – outorgar bônus financeiro ao(à) portador(a) ao continuar sua formação acadêmica na ITE.

VI - o usufruto dos privilégios não implicará ônus financeiro para o(a) portador(a) do Cartão Iteano.

- **DESCONTO PONTUALIDADE** – concessão de desconto nas mensalidades para os alunos que efetuam os pagamentos da mensalidade até a data de vencimento.

- **PROEMPRESA** – Programa de Bônus para Pessoa Jurídica objetiva bonificar financeiramente grupos de alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos de graduação mantidos pela ITE que mantenham vínculo de trabalho com uma mesma pessoa jurídica.

- **PROTRINTA** é um programa que objetiva bonificar financeiramente alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos de graduação mantidos pela

ITE que tenham idade igual ou superior a 30 (trinta) anos.

7.3 Organização Estudantil

Os discentes disporão de espaços internos de participação e convivência, os quais oferecem locais para lazer, alimentação e convivência. Uma das ações estratégicas será a criação de um Centro de Convivência no campus, oportunizando aos estudantes maior relacionamento e troca de experiências entre as diferentes áreas do conhecimento.

7.4 Acompanhamento dos Egressos

Uma série de medidas manterá os egressos em contato com a IES, permitindo que continuamente melhorem em suas habilidades e competências quanto a capacidade técnica, de conhecimento e de comportamento ético social.

Possibilitando por meio de eventos, workshops e palestras:

- Atualizarem-se sobre as tendências do mercado.
- Definirem um foco de atuação profissional, com base em suas trajetórias e expectativas.
- Ampliarem o autoconhecimento.
- Darem maior visibilidade a seus currículos.
- Desenvolverem postura e atitudes adequadas em processos seletivos.

A FAIB tem como objetivo também:

- Oferecer uma identificação, que permitirá ao egresso uso de biblioteca, uso do webmail, desconto em cursos de extensão e pós-graduação.
- Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo a Instituição ter um “feed back” de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos de seu principal ator – o aluno egresso.
- Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidade, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos.

8 EIXO TEMÁTICO VII – INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

8.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA - INSTALAÇÕES GERAIS

Localizada no Jardim Aeroporto, bairro da cidade de Botucatu, a Faculdade Iteana de Botucatu - FAIB, dispõe de uma estrutura eficiente para atender aos seus alunos e professores.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina e outras dependências serão de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção da Faculdade.

A infraestrutura física estará à disposição dos alunos para atividades extraclases, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados.

A FAIB planeja durante o período de vigência do PDI, a reforma e adequação da infraestrutura física, de forma a adequá-la às necessidades dos cursos em implantação de acordo com sua política de crescimento, suas metas e objetivos expostos no PDI.

As salas de aula foram projetadas segundo as exigências específicas do ensino superior, particularmente para as aulas noturnas. São amplas e com iluminação natural e artificial adequadas, atendendo às necessidades de todos os cursos oferecidos pela instituição. No que diz respeito à dimensão o espaço físico é adequado para o número de usuários e para todos os tipos de atividade desenvolvidos na Instituição. O sistema de ventilação é adequado às necessidades climáticas locais, utilizando-se de ar condicionado, sempre que necessário.

As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem disponibilizando recursos audiovisuais e multimídias, entrega e retirada de provas e atividades para reprodução e outros serviços.

As instalações físicas são inteiramente adequadas às funções a que se destinam e estão descritas a seguir:

Salas de aula – 16

Equipamentos em salas de aula – 60 cadeiras, púlpito, computador (1GB de memória – Windows 7 – processador Celeron), aparelho de som, suporte para projetor, lousa, mesa e cadeira.

Secretaria - três computadores (4 GB de memória, Windows 8.1 e processador core I3).

Sala dos Coordenadores de Curso – ar-condicionado, mesa de reunião, quatro mesas de trabalho com três cadeiras cada, quatro computadores (1GB de memória, Windows 7 e processador Celeron), quatro aparelhos telefônicos e uma máquina copiadora.

Sala dos Professores – três mesas com doze cadeiras, duas mesas com dois computadores (1GB de memória, Windows 7 e processador Celeron), uma impressora, dois sofás, uma cafeteira, quatro armários, um banheiro masculino e um banheiro feminino.

Sala do Diretor da Faculdade – uma mesa de trabalho com três cadeiras, uma mesa de reunião com seis cadeiras, um computador (4GB de memória, Windows 7 e processador I3), uma impressora e um banheiro.

Sala da CPA – 1 mesa redonda, seis cadeiras, 1 computador completo, uma impressora e dois armários.

Sala do NDE – 1 mesa de trabalho com seis cadeiras, um computador completo e um armário.

Sala dos Professores com Tempo Integral – 4 salas de trabalho, uma mesa e duas cadeiras em cada sala, um computador completo para cada sala e uma impressora.

Biblioteca (441,18m²) – 32 estantes, 1 armário, 2 balcões, 4 computadores (4GB de memória, Windows 8.1 e processador core I3 – 1GB de memória, Windows 7 e processador Celeron – 2 máquinas com 512 de memória, Windows XP e processador Celeron), uma impressora, um desmagnetizador, um aparelho telefônico, 44 mesas e 107 cadeiras.

Sala dos Núcleos – Estágio Curricular, Trabalho de Conclusão de Curso e Prática Jurídica.

12 mesas, 18 cadeiras, 3 armários, um impressora, um balcão, um aparelho telefônico, três computadores (4GB de memória, Windows 8.1 e processador core I3 – 2 máquinas com 512 de memória, Windows XP e processador Celeron).

Setor de Xerox – 2 bancadas, 4 balcões, 2 armários, 8 cadeiras, 1 mesa, um computador Windows XP e 1 computador Windows 7 e dois monitores.

Laboratórios de informática – LAB 01 - um quadro branco, 6 bancadas, 63 cadeiras, um púlpito, uma mesa, 40 computadores (4GB de memória, Windows 8.1 e processador core I3). LAB 02 – um quadro branco, 5 bancadas, 71 cadeiras, um púlpito, uma mesa, 16 computadores (512 de memória, Windows XP e processador Celeron).

Redes de Informação – todos os computadores da faculdade são interligados em rede e há também uma rede wi-fi nas áreas de convivência e na biblioteca.

Auditório – uma mesa, oito cadeiras, um púlpito, uma tela de projeção, 330 cadeiras, um aparelho de som completo com duas caixas de som, um computador (4G de memória, Windows 7 e processador I3).

TAC – Terminal Acadêmico de Consulta – 2 equipamentos (512 de memória, Windows XP e processador Celeron).

Equipamentos de audio visual – utilizados nas salas de aula, nos laboratórios e no auditório

- 12 projetores
- 18 microfones de lapela
- 2 microfones sem fio

Cantina - 11 mesas, 39 cadeiras, 10 bancos, 1 aparelho telefônico, 2 computadores completos, 3 armários, 1 máquina de café, 1 moedor de café, 1 balcão refrigerado, 1 freezer, 2 chapas, 4 liquidificadores, 1 estufa

12 extintores de incêndio - 2 na biblioteca, 4 no pátio e 6 nos corredores

05 bebedouros de água

Sanitários_– quatro femininos e quatro masculinos

8.2 BIBLIOTECAS

Em decorrência do grande fluxo de informações, as bibliotecas surgiram para se tornarem centros de toda a cultura sistematizada, e hoje, em virtude dos avanços tecnológicos, faz surgir, numa projeção geométrica, novas informações a cada

momento e saber onde encontra-las é tão importante quanto gerá-las. As bibliotecas são imprescindíveis para a formação e o desenvolvimento intelectual de uma sociedade. As universidades e centros de pesquisas mantêm bibliotecas, sem as quais seria impossível acompanhar a evolução das novas técnicas e o desenvolvimento da ciência. Para realizar um trabalho eficaz e de qualidade as bibliotecas devem estar de tal forma organizadas, atualizadas em áreas estratégicas como é o caso das novas tecnologias, que trazem benefícios, um dos quais é tornar mais ágil e mais precisa a recuperação de informações. O fator humano e fundamental nesta ação social educacional para concretizar o trabalho e atendimento ao público. Os recursos sociais são igualmente indispensáveis para que uma inovação tecnológica seja bem sucedida.

A IES apresenta uma grande evolução em seu sistema de biblioteca, continuou-se o processo de modernização em toda a sua estrutura tem a finalidade de atender com qualidade e humanização. Além do aumento do material áudio visual, novas aquisições e equipamentos para consultas e pesquisas acadêmicas via internet aliada a uma política de incentivo a pesquisa, implementou os recursos tecnológicos informatizando todo o seu acervo bibliográfico e de empréstimo, sistema de segurança antifurto, garantindo maior proteção a seu acervo bibliográfico, capacitação da equipe de trabalho para melhor atender as necessidades de seus usuários, aumento do espaço físico contando com suas sedes em funcionamento.

FORMAÇÃO DA BIBLIOTECA

Em novembro de 2003 teve início a formação da Biblioteca, para funcionamento na Instituição Toledo de Ensino, em Botucatu.

A seleção, aquisição e processos técnicos foram desenvolvidos no Campus em Bauru, por várias auxiliares de biblioteca, sob a coordenação e supervisão das bibliotecárias da Instituição, com apoio direto de Professores e Diretores.

A Biblioteca começa a atender aos acadêmicos em meados de fevereiro de 2006, época em que a Instituição abre suas portas para contribuir com formação de excelência dos futuros profissionais.

Naquele momento, janeiro de 2006, o acervo da Biblioteca contava com 3.516 volumes de livros, 65 títulos de periódicos, 31 títulos de publicações digitalizadas e Base de Dados Legal Collection com aproximadamente 320 títulos de periódicos com a maioria dos artigos na íntegra, on-line.

Atualmente a Biblioteca conta com um acervo de 8.794 volumes de livros, 149 títulos de periódicos e 48 títulos de 52 publicações digitalizadas.

Disponibilizando seus serviços a toda clientela da Instituição e, estendendo também à comunidade.

Espaço Físico – 441,00 M²

A Biblioteca está assim dividida:
Sala para Estudos Individuais.
Salão de Leitura e atendimento.
Ambiente destinado ao Acervo.

Horário de Atendimento

De 2^a. a 6^a. feira das 14h00 às 21h45.
Horário especial em período de férias.
e-mail: biblite_botucatu@ite.com.br

A Biblioteca atende a diferentes tipos de clientes.

ACERVO

Para organização do acervo de livros, utiliza-se a Classificação Decimal de Dewey determinando o assunto, e a tabela Cutter determinando código do autor.

A CDD, baseada na estrutura de direito americano, traz algumas dificuldades para a realidade brasileira, separando áreas ligadas à área jurídica (classe 300) como, por exemplo, a medicina legal e criminologia que se classificam em ciências aplicadas (classe 600).

Para a catalogação é usada a “Anglo-American Cataloguing Rules” – AACR2, usada universalmente pelas bibliotecas.

ACERVO DE LIVROS

A Biblioteca da Faculdade Itana de Botucatu, conta com acervo de **8.794 livros** totalmente automatizado, um total de **149 títulos de periódicos** especializados e 48 títulos de **52 publicações digitalizadas**. Na área do Direito são 4.652 livros e 2.682 títulos.

Além do acervo de livros e periódicos, é disponibilizada ao cliente, a consulta em CD-ROMs (Bases de Dados).

ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A Instituição vem a cada ano, aprimorando o acervo especializado das Bibliotecas, para isto utiliza os seguintes meios:

- - Auxílio do corpo docente que faz indicações de obras para aquisição, ou mesmo sendo solicitado pela administração da Biblioteca para contribuir com o enriquecimento e atualização do acervo, priorizando as bibliografias básicas e complementares das respectivas disciplinas lecionadas;
- - Com o auxílio de alunos e funcionários que colocam seus pedidos na Caixa de Sugestões, mantida no salão de leitura, ou preenchem formulários próprios para aquisição de obras, disponibilizados sobre o balcão de atendimento;
- - Com a observação das estatísticas, verifica-se quais obras devem ter mais exemplares;
- - Através da indicação das Coordenadorias de Curso e da Mantenedora, para lançamentos de obras, baseando-se em catálogos de editoras especializadas.

SERVIÇOS OFERECIDOS

Consulta aos diferentes materiais que compõem o acervo, aberta a todos os clientes;

Empréstimo disponível para alunos e funcionários da ITE;

Orientação quanto ao uso de Internet e indicação de sites interessantes na área jurídica;

Orientação ao Cliente quanto à utilização das Bibliotecas: visita orientada por pessoal capacitado; manual de pesquisa on-line, regulamento, e informações sobre serviços prestados pelas mesmas;

Disposição de equipamentos para pesquisa, armazenamento e recuperação de resultados;

Download, de Códigos, Constituição, Manuais das Bibliotecas, Regulamento e outros;

Levantamentos Bibliográficos (orientação), nos acervos da Instituição e de outras universidades, Senado Federal.

COMUT, Serviço de Comutação Bibliográfica: oferecendo cópias de artigos de periódicos, anais e teses existentes nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais;

Orientação Bibliográfica, auxílio nas dúvidas referentes à apresentação de trabalhos acadêmicos científicos;

Reserva Automatizada de livros mais procurados pelos clientes;

Renovação Automatizada de obras, por telefone e ou via Internet;

Empréstimos de obras para utilização em concursos jurídicos e provas da OAB;

Serviço de Alerta na área jurídica, as informações são transmitidas através de murais da Biblioteca, E-Mail e site da ITE;

ATENDIMENTO INDIVIDUAL

O atendimento individual consiste em entrevista com bibliotecário. Nessa entrevista procura-se solucionar dúvidas quanto à legislação, jurisprudência (e temas difíceis de ser localizados), com auxílio de bases de dados em CD ROM, consulta na Internet, e mesmo consulta a profissionais da área jurídica, procurando agilizar as informações.

O procedimento é o mesmo para consultas sobre a apresentação de trabalhos acadêmicos.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS

O Sistema Informatizado para bibliotecas foi desenvolvido em Visual Basic e SQL Server pela Analista de Sistemas, Giovana Yuko Nakashima, do NAI-ITE, com estudos e verificação da aprovação por parte das bibliotecárias.

A interface do Sistema é abrangente e tem algumas opções que não são encontradas em outros, como o caso das remissivas de autor e palavra-chave, muito elogiado por especialista em catalogação e com conhecimentos em “linguagem MARC”, próprios para bibliotecas.

Podemos contar com Manutenção e Atualização do Sistema na medida em que se faz necessário.

Política de acesso ao acervo

O acesso ao acervo é livre. A consulta para localização da obra desejada pode ser feita através dos terminais na Biblioteca, nos Laboratórios de Informática, ou de qualquer local através da Internet.

Há catálogos (listagens impressas) de autor e título na sala de consulta próximo aos terminais de consulta da Biblioteca.

O empréstimo, devolução, renovação e reservas são automatizados.

QUADRO FUNCIONAL DA BIBLIOTECA

A equipe de trabalho objetiva a produção de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo aos que a procuram, auxílio e informação especializada, compõe-se por:

Mônica Pereira Losnak (Bibliotecária – CRB/8 6.097); Fabiane de Souza Bueno Oliveira (Auxiliar de Biblioteca – ensino superior); Bruna Correa Laposta (Auxiliar de Biblioteca – ensino médio).

PRINCIPAIS CONQUISTAS DAS BIBLIOTECAS

-Indexação da Revista Jurídica da ITE – RIPE na Base de Dados Latindex. (O Latindex é um sistema regional de informação on-line de revistas científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal. A organização nasceu como produto da cooperação de uma rede de instituições que funcionam de maneira coordenada para reunir e disseminar informação bibliográfica sobre as publicações científicas seriadas produzidas na região. Criado em 1997, o repositório mantém informações sobre 14,2 mil revistas acadêmicas, sendo o Brasil o líder em publicações, com 3.100 títulos, seguido da Espanha, com 2.697 publicações, e da Argentina, com 2.244). <http://www.ibict.br/noticia.php?page=20&id=169>); Inclusão também no Portal/Capes.

- A Biblioteca da Faculdade Iteana colabora com dados de seu acervo de periódicos na Base de Dados do Catálogo Coletivo Nacional – CCN;
- A Instituição está com livre acesso ao Portal de Periódicos Capes;
- O acervo de obras raras da Instituição está referenciado no Guia (Planor) de Obras Raras da Biblioteca Nacional.

PROPOSTAS

- Criação de um Conselho de Biblioteca, o qual seria formado por quatro partes: Direção das Bibliotecas; Diretor da Faculdade Iteana; Representante Corpo Docente; Representante Corpo Discente;
- Publicação de boletim;
- Setorização: Referência (inclusive atendimento), Processos Técnicos e Administrativo;
- Continuação de unificação e padronização das palavras-chave de acordo com o “Vocabulário Controlado”, gerando um Thesaurus próprio.

8.3 LABORATÓRIOS

Laboratórios de Informática

O sistema de informática da Faculdade Iteana de Botucatu - FAIB está assim apresentado:

Laboratório 01 - um quadro branco, 6 bancadas, 63 cadeiras, um púlpito, uma mesa, 40 computadores (4GB de memória, Windows 8.1 e processador core I3).

Laboratório 02 – um quadro branco, 5 bancadas, 71 cadeiras, um púlpito, uma mesa, 16 computadores (512 de memória, Windows XP e processador Celeron).

CRONOGRAMA DE SUBSTITUIÇÃO/EXPANSÃO DOS EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA						
Descrição	PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI					
	2014	2015	2016	2017	2018	
	QTDE	QTDE	QTDE	QTDE	QTDE	
Microcomputadores	15	15	15	15	15	

Política de manutenção de equipamentos

Introdução

Os equipamentos utilizados na Instituição são submetidos periodicamente a manutenções preventivas e corretivas, garantindo o êxito nos trabalhos realizados durante todo o ano letivo.

Objetivo

Esta seção tem por objetivo descrever todo o sistema utilizado na instituição para o controle de equipamentos, no que diz respeito à identificação, à manutenção e ao seu uso.

Identificação e inventário

Identificação

Os equipamentos existentes nos laboratórios da Faculdade Itiana de Botucatu são identificados de forma permanente por meio de plaquetas coladas em cada equipamento denominado com seu número de patrimônio, cada equipamento possui também uma etiqueta com seu nome de identificação na rede (Hostname). Essa identificação é de responsabilidade da Controladoria e é executada anualmente.

Inventário

Os equipamentos dos Laboratórios da Faculdade Itiana de Botucatu são registrados em planilha de inventário. Nesta planilha são registrados os nomes dos equipamentos, marca, modelo, número de série, número de patrimônio, nome do usuário e setor onde ele está alocado.

Controle dos equipamentos

O controle dos equipamentos é realizado através de acompanhamento periódico de manutenção preventiva e corretiva.

Manutenção

Manutenção Preventiva

A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada mensalmente pelos Técnicos do Suporte Técnico, seguindo as orientações do procedimento técnico. No caso de problemas mais específicos, mantém-se um contrato com a empresa de assistência técnica autorizada para fazer reparos e manutenção dos computadores em garantia.

Manutenção de equipamentos danificados

Será retirado de uso o equipamento que durante uma preventiva ou utilização:

- ✓ Sofrer danos ou sobrecarga;

- ✓ Apresentar mau funcionamento; ou
- ✓ Quando o professor informar o problema via e-mail ou telefone.

Todas as manutenções em microcomputadores são realizadas na própria da Faculdade Itana de Botucatu, em casos de defeitos em monitores e impressoras, abre-se uma solicitação de manutenção junto à assistência técnica autorizada.

Políticas de aquisição e atualização de hardwares-

Anualmente, um estudo é realizado, visando à necessidade de aquisição de novos equipamentos que compõem um laboratório de informática, para que assim, possamos atender de forma satisfatória os requisitos de softwares que serão utilizados durante todo o ano letivo. Esta análise é realizada pelo coordenador de Tecnologia Educacional junto com o Gestor Financeiro da ITE.

Responsabilidades

Com relação aos equipamentos, cabe ao Suporte Técnico:

- ✓ Acompanhar o processo de aquisição de novos equipamentos e softwares;
- ✓ Solicitar à Controladoria a inclusão no patrimônio da instituição dos equipamentos existentes e adquiridos;
- ✓ Elaborar os cronogramas de manutenção preventiva e assegurar seu cumprimento;
- ✓ Arquivar manuais de equipamentos e históricos de manutenção de cada equipamento;
- ✓ Providenciar e acompanhar os processos de manutenção tanto preventiva quanto de aparelhos danificados pelo uso.

Com relação aos equipamentos, cabe ao Suporte Técnico:

- ✓ Familiarizar-se com os procedimentos de manutenção e operação dos equipamentos;
- ✓ Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos antes e durante o período de aula;
- ✓ Tomar as devidas providências para reparo dos incidentes ocorridos com os equipamentos.

8.4 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Em conformidade com a Portaria 3.284, de 7 de novembro de 2003 e com o Decreto n. 5.296 de 02/12/2004, considerando-se a necessidade de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, adota-se como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Atenta à legislação a Mantenedora da Faculdade Iteana de Botucatu determinou políticas que reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

8.4.1 Acessibilidade às Instalações Físicas, Equipamentos e Mobiliários da Faculdade Iteana

Neste sentido, a IES apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

- livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo, com eliminação de barreiras arquitetônicas, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica;
- lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades da IES;
- elevador específico e adequado;
- rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;-
- portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;-
- barras de apoio nas paredes dos banheiros.

Sem prejuízo de acessibilidade às demais dependências da infraestrutura física, estas adaptações privilegiarão o acesso de deficientes às bibliotecas,

laboratórios e espaços de convivência, e serão implantadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos por parte da Mantenedora.

A FAIB coloca ainda à disposição de professores, alunos e técnicos administrativos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

Ao exposto, somam-se as normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação.

Outra ação, que não é só para cumprir o que é determinado no diploma legal, é admitir em seu quadro de colaboradores pessoas portadoras de necessidades especiais.

Um mais amplo e eficaz atendimento a pessoas portadoras de deficiência, nas ações educacionais, requer um grande investimento em tecnologia, em que destacamos um conjunto de medidas que a IES vem implantando, conforme a necessidade:

- Adequação aos alunos portadores de deficiência visual de equipamentos como sistema de síntese de voz, impressora Braille, equipamento para ampliação de textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, scanner acoplado ao computador;

- Capacitação da equipe técnica nos aspectos pedagógicos e metodológicos que envolvem o trabalho com portadores de deficiência, informando sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos deficientes por meio de cursos, seminários ou eventos similares;

- Cursos para o entendimento da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Para a comunidade a IES propõe:

- Campanhas de sensibilização e de motivação para aceitação das diferenças;

- Parcerias com as corporações profissionais e com entidades de classe com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil para o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência, como Direitos Humanos Universais;

- Orientar e participar ativamente junto à sociedade empresarial para que inclusão do trabalhador com deficiências seja fato na Cidade e região de

abrangência, permitindo que os indicadores de inclusão sejam maiores que o mínimo exigido no diploma legal.

9 EIXO TEMÁTICO VIII - AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

9.1 CONCEPÇÃO E FINALIDADE

A avaliação institucional é um instrumento de gestão organizacional e um poderoso recurso envolvendo um conjunto de ações que impulsionam a autocrítica da Instituição, visando à melhoria da qualidade dos processos de ensino e das relações presentes nas organizações.

A consolidação de um Programa de Avaliação Institucional na Faculdade Itana de Botucatu - FAIB, como processo consistente, permanente e sistemático, é considerada essencial para assegurar o alto grau de qualificação que a Instituição pretende manter. Qualidade em instituições que ministram ensino superior significa, hoje, não apenas manter a excelência acadêmica, mas também atender com presteza e, até mesmo, com antecipação aos desafios colocados pelo mundo contemporâneo.

A avaliação aqui proposta tem como finalidade básica o autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver uma educação superior pertinente com a missão de oferecer um processo de ensino/aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade. Para alcançar seus propósitos promove educação superior que contribui para formação de cidadãos críticos, investigativos, com formação humanística e visão interdisciplinar capazes de identificar as principais questões de sua área, apontando soluções, de forma eficaz.

No âmbito educacional, auto avaliar "... é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social". INEP (2004, pg. 6).

Assim sendo, desenvolver uma auto avaliação institucional, como um processo de aprendizagem, permite conhecer a instituição, possibilita a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se

processam e, sobretudo, potencializa as condições necessárias para um contínuo melhor construir.

Neste aspecto, deve ser concebida como um juízo de qualidade sobre dados relevantes que deverão ser coletados e atualizados no seu processo, tendo em vista uma tomada de decisão futura baseada no olhar crítico.

A avaliação exige de todos os seus agentes uma profunda reflexão-ação-reflexão, um autoexame capaz de gerar o desprendimento de imagens pré-concebidas e visualizar, sob outra ótica, novos paradigmas que transformem a nossa práxis.

Seu objeto de análise fundamenta-se numa construção complexa de relações, funções, estruturas e ações projetadas pela IES no tripé ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista o redirecionamento de um modelo institucional na perspectiva de sua missão.

9.2 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A auto avaliação da FAIB tem por objetivos gerais:

- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a auto análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Sob esta ótica, destacam-se como objetivos específicos:

- produzir conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços desenvolvidos;
- identificar os acertos da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e deficiências;
- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;
- julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;

- prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Com o processo de auto avaliação, a FAIB se compromete a uma reorientação pedagógica que solicite dos agentes educativos uma reflexão sobre suas práticas, diálogo entre si, visando a construção de parcerias inteligentes. Durante este processo de avaliação, mudanças são introduzidas e novas práticas acabam sendo incorporadas. E, a partir dessas mudanças, reformas são implantadas no sentido de garantir e proporcionar avanços no âmbito do processo de ensino e aprendizagem e de formação, com objetivos voltados para a melhora da qualidade do ensino oferecido pela Faculdade Iteana de Botucatu - FAIB.

9.3 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), EM CONFORMIDADE COM O SISTEMA NACIONAL DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES

9.3.1 Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Iteana foi instituída por Ato do Diretor, em consonância com o art. 11, da Lei nº 10.861/2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações ao CEUB e ao SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Desenvolverá seu projeto de auto avaliação que está organizado em dois grandes focos de ação: o acompanhamento avaliativo das dimensões institucionais e a institucionalização de práticas de avaliação, que compreenderá o aprimoramento das análises de resultados de avaliação com vistas à orientação de ações gestoras.

A atuação da CPA é autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição, em conformidade com o determinado no Inciso II, do art. 11, da Lei nº 10.861/2004.

9.3.2 Constituição da CPA

Em sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada a

existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados, em linha com o exigido pela Lei 10.861 de 14.04.2004.

As definições quanto ao número de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização da CPA são objeto de regulamentação própria.

Os representantes são escolhidos entre pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo. Para assegurar sua legitimidade junto à comunidade acadêmica, no processo de escolha dos seus membros, serão consultados os agentes participantes do processo.

Constituem objetivos da CPA:

- Coordenar os processos de avaliação internos da Instituição;
- Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna da FAIB;
- Sensibilizar, juntamente com coordenadores de curso e professores, a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
- Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
- Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- Estimular a cultura da auto avaliação no meio institucional.

A dinâmica de funcionamento da CPA poderá demandar a criação de grupos de trabalho com a participação do corpo dirigente, coordenadores de cursos, chefias de outros órgãos administrativos, representantes dos estudantes e representantes da comunidade externa, quando do levantamento dos dados pertinentes, incluindo a aplicação de formulários, entrevistas e outros métodos.

Serão promovidos seminários internos e reuniões para divulgação da metodologia e dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados qualitativos e quantitativos da avaliação interna institucional.

Compete à CPA:

- Organizar os procedimentos e instrumentos a serem utilizados na avaliação interna, incluindo a formação de grupos de trabalho;
- Coordenar e participar da elaboração e aplicação dos instrumentos de coleta de dados e informações sobre a realidade institucional;

- Garantir o rigor na coleta de dados, bem como em todas as ações a serem realizadas;
- Articular a participação da comunidade interna e externa no processo avaliativo;
- Promover encontros e seminários de sensibilização da comunidade acadêmica para que participem do processo avaliativo;
- Coordenar a análise dos dados e das informações coletadas, produzindo relatórios destinados a subsidiar o planejamento estratégico da IES;
- Disseminar os resultados da avaliação interna;
- Empenhar-se para que a auto avaliação seja ponto de partida para a reflexão e proposições de melhorias institucionais;
- Elaborar os relatórios referentes a cada período avaliativo institucional.

O trabalho da CPA tem como objetivo promover melhorias no ensino e na aprendizagem. Para tanto utiliza a avaliação como instrumento, contribuindo com a gestão universitária, indicando caminhos e revendo processos.

A CPA tem contribuído para o processo de avaliação interna, procurando aperfeiçoar seus instrumentos de pesquisa e envolvendo os diferentes segmentos no processo de avaliação.

Visando a participação da comunidade acadêmica de forma representativa, todos os segmentos são envolvidos, procurando avaliar questões relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, responsabilidade social, infraestrutura, corpo docente e gestão da IES. Desta forma busca-se analisar a coerência entre o que a instituição faz e o que se propõe a fazer a partir da sua missão.

9.4 METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTO AVALIAÇÃO

9.4.1 Metodologia e Etapas

Conforme determina as diretrizes da CONAES, o processo de auto avaliação possui 3 (três) etapas distintas e interdependentes:

- Planejamento;
- Desenvolvimento e
- Consolidação.

Cada etapa é subdividida em ações específicas, a saber:

- **Planejamento:** - CPA; - Sensibilização; - Projeto.
- **Desenvolvimento:** - Ação; - Levantamento; - Tabulação e Análise; -

Relatórios Parciais.

- **Consolidação:** - Relatório Final; - Comunicação; - Balanço;
- **Execução:** - Pontos de Melhoria; - Procedimentos de correção; -

Implantação de melhorias.

Planejamento

A elaboração do **Projeto** de Auto avaliação compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos, calendário das ações avaliativas e o envolvimento da **CPA**. O calendário contempla os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando-se igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria nº 2051/04, que regulamenta o SINAES.

O planejamento é discutido com a comunidade acadêmica e leva em conta as características do Centro Universitário, seu porte e a existência de experiências avaliativas anteriores.

No processo de auto avaliação busca-se o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de interlocução.

A **Sensibilização** é de caráter permanente, sendo realizada tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo, sejam estudantes ou membros do corpo docente ou técnico-administrativo. Cabe destacar que a Instituição buscará obter a mais ampla e efetiva participação de todos os segmentos de sua comunidade interna e, se possível, a colaboração também de membros externos, como ex-alunos e representantes dos setores sociais mais diretamente envolvidos com a IES.

Desenvolvimento

No desenvolvimento do processo de auto avaliação é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Nesta etapa são desenvolvidas as seguintes atividades:

- realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- **sistematização** de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões;
- realização de seminários internos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- **construção** de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários e outros;
- definição da metodologia de **análise e interpretação** dos dados;
- definição de formato do relatório de auto avaliação;
- implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- elaboração de **relatórios**; e,
- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

Consolidação

A consolidação consiste na elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um **balanço** crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da Instituição.

O **relatório final** de avaliação expressa o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de auto avaliação. A CPA procura incorporar os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários primários do relatório são os membros da comunidade acadêmica. Considerando-se a diversidade de leitores, preocupa-se com a clareza na **comunicação das informações** e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, o relatório apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implantadas.

Execução

A Execução é a última etapa da auto avaliação, que consiste no processo de colocar em prática as **ações** de todas as naturezas sugeridas pelo relatório, os pontos de melhoria, os **procedimentos de correção** e a implantação das **melhorias**.

9.4.2 Dimensões e Instrumentos a serem utilizados no processo de Auto avaliação

9.4.2.1 Dimensões e Instrumentos

A auto avaliação realizará uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Concluído esse diagnóstico, se construirá a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que serão o foco da avaliação, que se encontram explicitados no Art. 3º da Lei 10.861, conforme reprodução abaixo e tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

De acordo com o disposto no art. 3º da Lei 10.861/04, são objeto de avaliação, as seguintes dimensões:

Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e dados
<ul style="list-style-type: none"> - Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição, explicitados em documentos oficiais. - Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos da FAIB, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades. - Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida. - Graus de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação Institucional. - Grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica; <ul style="list-style-type: none"> - Nível de coerência entre as ações e práticas realizadas na 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação e atualização do PDI (realização de seminários, reuniões, consultas); - Índices de Aderência PDI x Ações e Práticas Institucionais; - Índices de Aderência PDI x Projeto Pedagógico Cursos; - Grau de conhecimento do PDI pelas instâncias da IES. 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Desenvolvimento Institucional; - Projeto Pedagógico Institucional; - Projeto Pedagógico dos Cursos; - Normas, projetos e regulamentos institucionais associados; - Questionário de auto avaliação; - Efetiva utilização do PDI como referência para programas e projetos desenvolvidos pela FAIB; - Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES); - Descrição do perfil de ingressantes com base nas demandas regionais e nacionais.

<p>instituição e os propósitos formulados no PDI;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos de controle de execução do PDI e possíveis revisões; - Perfil do Ingresso e do Egresso. 		
---	--	--

Dimensão 2 - Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão.

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e dados
<p>ENSINO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. - Objetivos institucionais, demandas sociais e necessidades individuais; - Práticas pedagógicas e institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante e o uso das novas tecnologias no ensino; - Organização acadêmico-administrativa; - Projetos Pedagógicos dos Cursos e sua relação com as Diretrizes Curriculares Nacionais; - Corpo Docente; - Corpo Técnico-Administrativo; - Processo Seletivo; - Registro de atividades e frequências acadêmicas; - Assistência pedagógica e didática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compatibilidade Projeto Pedagógico/Curso/Diretrizes/PDI; - Compatibilidade, Objetivos e Demandas/Curso/PDI; - Índices de Satisfação; - Índice de Aprovação e Reprovação/Curso/Disciplina/Total de Alunos; -Relação Aluno/Vaga/Ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Currículos e programas de estudos; Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo; - Plano de Desenvolvimento Institucional; - Diretrizes Curriculares Nacionais; - Projetos Pedagógicos dos Cursos; - Relatórios de Acompanhamento Discente; - Questionários de pesquisa de autoavaliação; - Modelos de Avaliação; - Relatórios de Acompanhamento Docente; - Manual do Discente; - Manual do Docente; - Editais e Manuais do Processo Seletivo.
<p>PESQUISA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições, formação de grupos de pesquisa institucionalizado, política de investigação e políticas de difusão dessas produções. - Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores; - Articulação da pesquisa com as 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de grupos de pesquisa; - Número de publicações; - Relação publicações/total professores; - Número de alunos envolvidos pesquisa; - Número de Projetos em andamento e executados / curso / professor; - Investimento /projeto /curso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Regimento Interno da FAIB; - Plano de Desenvolvimento Institucional; - Currículos LATTES CNPq; - Projetos Pedagógicos dos Cursos; - Projetos de Pesquisa; - Produção Docente e Discente; - Questionários de pesquisa de autoavaliação.

<p>demais atividades acadêmicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coerência da produção científica com a missão e investimentos da IES; - Políticas de fomento institucional ao desenvolvimento científico e formação de pesquisadores; - Existência de Órgãos ou Conselhos institucionais voltados à pesquisa. 		
<p>EXTENSÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI; - Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social; - Participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo nas ações de extensão; - Critérios e Políticas institucionais para o desenvolvimento da Extensão; - Estrutura organizacional vinculada à extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos de extensão; - Número de discentes e docentes envolvidos; - Meios de divulgação; - Número de horas do corpo docente dedicadas à extensão; - Investimento. 	<p>Regimento Interno da IES;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Plano de Desenvolvimento Institucional; - Projetos Pedagógicos dos Cursos; - Projetos de Extensão; - Material de divulgação; -Questionários de pesquisa de autoavaliação.
<p>PÓS-GRADUAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concepção de pós-graduação dentro do contexto do PDI; Políticas institucionais para criação, expansão e/ou manutenção da pós-graduação lato sensu; - Política de melhoria da qualidade da pós-graduação; - Relações entre graduação, atividades acadêmicas e pós-graduação; - Estrutura organizacional vinculada à pós-graduação; - Cursos desenvolvidos de pós-graduação e suas dimensões próprias; - Política de fomento institucional, prospecção financeira e parcerias; - Relação com a comunidade: mecanismos e impactos; - Participação do corpo docente e técnico-administrativo nas ações de pós-graduação; - Critérios de seleção; - Satisfação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Programas de pós-graduação /ano / área de conhecimento; - Número de discentes e docentes envolvidos; - Meios de divulgação; - Titulação do corpo docente envolvido em cada programa pós-graduação; - Investimento / atividade / programa; - Número de discentes formados /ano / área de conhecimento, em cada programa de pós-graduação; - Número de orientadores / aluno / programa; - Índices de satisfação discente e docente. 	<p>Regimento Interno da IES;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Plano de Desenvolvimento Institucional; -Projetos de cada programa de pós-graduação; - Material de divulgação; -Questionários de pesquisa de auto avaliação; - Legislação pertinente.

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e dados
- Transferência de conhecimento e	- Critérios que a FAIB	-Plano de Desenvolvimento

<p>importância social das ações universitárias e dos impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. - Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc. 	<p>utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida; - Relação de estudantes/docentes/técnicos-administrativos portadores de necessidades especiais por universo total; - Número e relação de convênios com instituições públicas e/ou privadas, ONG's, cooperativas, sindicatos, escolas, centros assistenciais, etc.; - Relação de eventos e atividades que venham promover a responsabilidade social. 	<p>Institucional;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contratos e Convênios; - Atas e/ou estatutos vinculadas à empresa júnior e afins; - Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação; - Projetos de Extensão; <p>-Questionários de pesquisa de auto avaliação.</p>
--	--	---

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e dados
<ul style="list-style-type: none"> - Adequação da comunicação entre os agentes da IES; - Estratégias, fluxo, canais, recursos e qualidade da comunicação interna e externa; - Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social; - Identificar qual(ais) o(s) veículo(s) de comunicação mais eficiente(s) capaz(es) de atingir os objetivos da política institucional e dos eventos ocorridos na IES; - Analisar se as parcerias entre o mercado profissional e a comunidade acadêmica para realização e publicação de projetos e eventos nas áreas afins, têm alcançado os seus objetivos; - Estrutura organizacional da IES vinculada à comunicação; - Relação com a comunidade: mecanismos e impactos; - Satisfação com a comunicação interna; - Vínculo entre a comunicação e as metas, estratégias e objetivos da 	<ul style="list-style-type: none"> - Meios e canais de comunicação interna e externa utilizados para divulgar as atividades da Instituição na comunidade externa; - Índices de satisfação; - Investimento por canal de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> -Plano de Desenvolvimento Institucional; - Regimento e Manuais de Orientação (Guia do aluno, guia acadêmico, etc); -Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta. -Portarias internas, normas, diretrizes, relatórios, atas, Instruções Normativas, comunicados internos e demais documentos associados; -Publicações em mídia impressa, falada, televisiva e eletrônica; -Fluxograma interno de comunicação. - Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da Instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação

IES; -Procedimentos e serviços de recepção de sugestões e reclamações, e estratégias de resposta.		das informações na instituição.
--	--	---------------------------------

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal.

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e dados
<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade suficiente de pessoal docente e técnico-administrativo para atender aos objetivos e funções da Instituição; - Experiência profissional, e formação dos docentes e do pessoal técnico-administrativo permite desenvolver a missão institucional com qualidade; - Integração entre os membros da instituição; - Instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com as condições de trabalho e outros aspectos vinculados a sua função; - Mecanismos definidos e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo; - Mecanismos que fomentam a qualificação dos docentes e técnico-administrativos; - Políticas de contratação de portadores de necessidades especiais; 	<ul style="list-style-type: none"> -Nº total e por atividade e/ou curso de graduação, pós-graduação e extensão, de docentes e técnico-administrativos em tempo integral, parcial e horista, e seus respectivos percentuais; -Nº total e por atividade de graduação, pós-graduação e extensão, de docentes doutores, mestres, especialistas, e seus respectivos percentuais; -Experiência do docente de graduação e pós-graduação fora do magistério e no magistério superior /ano / curso; -Formação didático-pedagógica do docente de graduação e pós-graduação; - Nº de publicações por docente de graduação e pós-graduação (últimos 3 anos); - Critérios de ingresso e de progressão na carreira do docente de graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativos; - Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho do docente de graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativos; - Índices Gerais de Satisfação por instância docente e técnico-administrativa; - Produção acadêmica docente; -Nº total de alunos / curso (graduação e pós-graduação) / docente; -Nº total de disciplinas / curso (graduação e pós-graduação) /docente; -Nº total de alunos / curso (graduação e pós-graduação) / técnico-administrativo; -Nº total de docentes /curso / envolvimento com pós-graduação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Regimento Interno; -Plano de Desenvolvimento Institucional; -Questionários de autoavaliação; -Normas, diretrizes, atas, portarias e demais documentos associados; -Currículos LATTES do corpo docente de graduação e pós-graduação; -Currículos do corpo técnico-administrativo; -Plano de Cargos e Salários; -Plano de Capacitação; -Plano de Assistência docente e técnico-administrativo; -Projetos de Cursos de graduação e pós-graduação; -Sistema de Controle Acadêmico; -Organograma.

	<ul style="list-style-type: none"> - Nº total de docentes /curso (graduação e pós-graduação) /envolvimento com pesquisa; - Nº total de docentes /curso / envolvimento com extensão; - Distribuição total e percentual do nível de escolaridade dos funcionários técnico-administrativos; - Experiência profissional dos funcionários técnico-administrativos. 	
--	---	--

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e dados
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real; -Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; -Existência de instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais; - Existência na instituição de instâncias de apoio, participação e consulta para tomada de decisões e antecipação de problemas e soluções; - Modos de participação dos diversos atores institucionais na gestão; - Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis); -Modelo de gestão: orientada para resultados ou processos; - Estrutura e procedimentos organizacionais; - Relações de hierarquia -Existência na instituição de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões, transmitir orientações e corrigir falhas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de Atas que se adequaram ao plano de gestão/ Nº total de atas; -Nº de profissionais que percebem a coerência entre as ações tomadas e os objetivos propostos/ número total de funcionários; -Nº membros envolvidos nas tomadas de decisão /nº de decisões tomadas; -Porcentagem de atas, registros e demais documentos dos colegiados que expressem a independência, autonomia e representatividade em relação à mantenedora; -Nº de instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões inseridas no organograma da instituição; -Índices gerais de satisfação do modelo de gestão adotado; -Porcentagem de ações realizadas com finalidades educativas; -Custo da manutenção do sistema de informação / relação ao número de alunos matriculados; -Grau de satisfação da comunidade quanto à eficiência do sistema e dos recursos de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> -Plano de Desenvolvimento Institucional; - Atas dos órgãos colegiados. -Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos da Instituição. -Questionários de autoavaliação; -Estratégias e procedimentos internos; -Funcionamento do sistema de registro acadêmico e do sistema de informação; -Mecanismos de controle de normas acadêmicas; -Organogramas.

Dimensão 7 - Infraestrutura física

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e dados
---------------------------	-------------	--------------------

<p>Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, alimentação, auditórios, salas de reunião, transporte, equipamentos de informática, rede de informações, salas da administração, sala dos professores, instalações das coordenadorias de cursos e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>-Políticas institucionais de conservação, limpeza, atualização, segurança pessoal, patrimonial e sinistro;</p> <p>-Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras;</p> <p>-Quantidade de laboratórios e sua relação para com as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes;</p> <p>-Espaço físico suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas;</p> <p>-Nível de funcionalidade e gerenciamento dos laboratórios, bibliotecas, oficinas e espaços;</p> <p>-Estado de conservação de equipamentos e instalações;</p> <p>-Quantidade e qualidade de equipamentos /curso /laboratório;</p> <p>-Características e qualidade de funcionalidade quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário, sinalização, segurança e limpeza;</p> <p>-Compatibilidade de horários de uso de laboratórios e biblioteca com as necessidades dos usuários;</p> <p>-Organização dos materiais e sistema de consultas e empréstimos da biblioteca;</p> <p>-Organização dos materiais e sistema de utilização de equipamentos dos laboratórios;</p> <p>-Disponibilidade dos materiais e acervo da Biblioteca e Laboratórios em relação à demanda;</p>	<p>-Nº de salas de aula /curso / total de salas;</p> <p>-Nº e condições das salas de docentes e de reuniões;</p> <p>-Nº e condições dos gabinetes de trabalho;</p> <p>-Nº e condições das salas de conferência/auditórios;</p> <p>-Nº e condições das instalações sanitárias;</p> <p>-Existência de áreas de convivência e alimentação;</p> <p>-Acessos para portadores de necessidades especiais;</p> <p>-Nº e condições de laboratórios e de equipamentos de informática/setor;</p> <p>-Nº de laboratórios / curso;</p> <p>-Área física /laboratório /quantidade de usuários;</p> <p>-Nº de disciplinas atendidas / laboratório / curso;</p> <p>-Nº de equipamentos por laboratório / curso;</p> <p>-Nº de Bibliotecas;</p> <p>-Nº e condições de equipamentos multimídia e audiovisuais;</p> <p>-Projeção de taxa de expansão física / ano;</p> <p>-Condições de rede de comunicação e acesso à Internet;</p> <p>-Relação bibliografia adotada / disciplina / aluno matriculado na disciplina /curso;</p> <p>-Índices de Satisfação.</p>	<p>-Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p>-Normas, projetos, plantas e regulamentos institucionais;</p> <p>-Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos de informática.</p> <p>-Acervo Bibliográfico;</p> <p>- Relação de patrimônio total e /curso;</p> <p>-Manuais de utilização de laboratórios e biblioteca;</p> <p>-Mecanismos de acesso à base de dados e bibliotecas virtuais;</p> <p>- Planos de segurança, sinistro, limpeza e proteção ambiental;</p> <p>- Plano de Expansão Física.</p>
--	---	--

<p>-Procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários;</p> <p>-Quadro de pessoal necessário para o uso e manutenção das instalações - infraestrutura;</p> <p>-Adequação das instalações para portadores de necessidades especiais;</p> <p>-Locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos;</p> <p>-Política de Expansão.</p>		
--	--	--

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e dados
<p>-Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o PDI, Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos;</p> <p>-Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas;</p> <p>-Mecanismos para melhoria contínua da qualidade;</p> <p>-Mecanismos e variáveis de abordagem consensual sobre o processo de autoavaliação;</p> <p>-Recursos disponíveis e sua compatibilidade frente à demanda necessária para a execução do processo de autoavaliação;</p> <p>-Participação efetiva dos diversos segmentos da sociedade para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação;</p> <p>-Nível de acessibilidade e confiabilidade às informações necessárias para a execução da autoavaliação;</p> <p>-Adequação do cronograma proposto x cronograma executado;</p> <p>-Geração de juízos críticos e cultura de avaliação;</p>	<p>-Nº de eventos e/ou seminários de sensibilização;</p> <p>-Nº de docentes, discentes e técnico-administrativos atingidos por eventos e/ou seminários de sensibilização;</p> <p>-Nº de docentes, discentes e técnico-administrativos respondentes;</p> <p>-Índice de utilização de recursos;</p> <p>-Pontos de melhoria e ações implementadas;</p> <p>-Nº de grupos de trabalho docentes, discentes e técnico-administrativos;</p> <p>-Participantes das etapas de desenvolvimento e consolidação.</p>	<p>-Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p>-Projeto Pedagógico Institucional</p> <p>-Projeto Pedagógico dos cursos;</p> <p>-Relatórios parciais de auto avaliação;</p> <p>-Relatório final de auto avaliação.</p> <p>-Ações decorrentes das conclusões da auto avaliação.</p> <p>-Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de auto avaliação.</p>

<p>-Divulgação e discussão dos resultados com a comunidade; -Ações imediatas de melhoria como resultado do processo de auto avaliação.</p>		
--	--	--

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e dados
<p>- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;</p> <p>-Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;</p> <p>-Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre perfil de ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão por curso, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;</p> <p>-Acompanhamento de egressos, criação de oportunidades de formação continuada e participação na vida da Instituição;</p> <p>-Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;</p> <p>-Regulamentação e divulgação dos direitos e deveres dos alunos;</p> <p>-Mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de curso;</p> <p>-Indicadores de acompanhamento dos resultados dos alunos nos últimos anos;</p> <p>-Condições institucionais no</p>	<p>-Nº de candidatos/ingressos /curso /ano;</p> <p>-Nº de estudantes matriculados por curso;</p> <p>-Nº médio de estudantes por turma / curso;</p> <p>-Nº de bolsas e estímulos concedidos.</p> <p>-Nº de eventos realizados / Curso;</p> <p>-Nº de participações alunos em eventos / curso;</p> <p>-Nº de projetos e alunos participantes de iniciação científica / curso;</p> <p>-Tempo médio de conclusão do curso / aluno total;</p> <p>-Número de formados /ano /curso;</p> <p>-Relação aluno/ professor / curso;</p> <p>-Relação aluno/ técnico-administrativo / curso;</p> <p>-Taxa de empregabilidade / curso;</p> <p>- Índices de Satisfação;</p> <p>-Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos.</p> <p>-Dados sobre a ocupação dos egressos.</p>	<p>-Dados sobre os egressos;</p> <p>-Formulários de inscrição processo seletivo;</p> <p>-Formulários de matrícula;</p> <p>-Sistema de Controle Acadêmico;</p> <p>-Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p>-Projeto Pedagógico dos Cursos;</p> <p>-Estrutura Curricular dos Cursos;</p> <p>-Conteúdos Programáticos dos Cursos;</p> <p>-Projetos de pesquisa e/ou iniciação científica;</p> <p>-Normas, projetos e regulamentos institucionais;</p> <p>-Questionário de auto avaliação;</p> <p>-Organograma;</p> <p>-Manual Acadêmico;</p> <p>- Site.</p>

<p>que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Satisfação; -Existência de instâncias na IES que promovam fomento estudantil como bolsas de ensino, pesquisa, extensão, participação em eventos, visitas técnicas, participação em projetos de docentes, etc; - Políticas de incentivo para a manutenção de empresa-junior, centro acadêmico, diretório de estudantes; -Programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores. 		
--	--	--

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e dados
<ul style="list-style-type: none"> -Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos; -Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão; -Relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto; -Regularidade de pagamento de salários e tributos; - Atualização de equipamentos e espaços físicos; -Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas capacitação de docentes e técnico-administrativos; -Controle de receitas e despesas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Relação receita/despesas; -Relação orçamento previsto / orçamento realizado; -Relação ingressantes/concluintes; -Relação investimento /curso; -Relação docentes em capacitação/docentes capacitados; -Relação dos técnicos-administrativos em capacitação/capacitados; -Relação custo / aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> -Planilha financeira que compõe o PDI; -Planilha de contratação de pessoal docente; -Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo; -Tabela de cursos oferecidos pela IES; -Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses); -Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos; -Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos; - Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras); - Balanço Financeiro; - Balanço Patrimonial.

10 EIXO TEMÁTICO IX – ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

RECEITAS					
	2014	2015	2016	2017	2018
Anuidade / Mensalidade (+)	3.951.410,40	4.657.279,85	5.777.919,71	6.753.195,10	7.455.975,17
Bolsas (-)	42.960,00	46.200,04	53.250,48	65.323,13	73.223,14
Diversos (+)	28.522,72	30.661,92	33.728,11	37.775,48	50.813,48
Financiamentos (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inadimplência (-)	395.141,04	465.727,98	577.791,97	675.319,51	745.597,51
Serviços (+)	1.052,02	1.135,36	1.665,23	2.023,18	2.784,12
Taxas (+)	3.240,00	3.483,00	4.355,00	5.661,50	6.510,25
TOTAL	3.546.124,10	4.180.632,11	5.186.625,60	6.058.012,62	6.770.485,51
DESPESAS					
	2014	2015	2016	2017	2018
Acervo Bibliográfico (-)	73.213,00	90.461,98	97.571,39	106.309,88	114.662,54
Aluguel (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Administrativas (-)	295.200,12	318.373,20	345.568,63	374.637,87	406.559,81
Encargos (-)	600.325,14	752.046,22	755.191,14	1.034.529,86	1.164.040,32
Equipamentos (-)	46.515,00	54.618,00	65.541,60	78.649,92	94.379,90
Eventos (-)	12.715,00	13.088,12	15.051,33	20.319,29	27.431,04
Investimento (compra de imóvel) (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção (-)	101.400,00	122.674,00	133.122,99	144.438,44	156.715,71
Mobiliário (-)	39.822,21	47.516,66	62.793,25	78.491,50	98.114,25
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	239.416,20	294.481,92	339.714,52	404.124,19	453.831,46
Pagamento Professores (-)	1.340.387,56	1.684.599,09	1.948.744,22	2.318.323,56	2.609.432,20
Pesquisa e Extensão (-)	12.617,50	15.267,16	20.610,68	27.824,42	37.562,96
Treinamento (-)	12.667,50	13.934,25	19.088,11	25.768,94	34.788,07
TOTAL	2.776.293,23	3.409.075,60	3.805.076,23	4.615.434,87	5.199.536,26
TOTAL GERAL (Receitas – Despesas)	769.830,87	771.556,51	1.381.549,37	1.442.577,75	1.570.949,25

INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO

Antonio Eufrásio de Toledo Filho
Gestor Administrativo e Financeiro

Flávio Eufrásio Carvalho de Toledo
Gestor Educacional

